



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
Folha 17, Quadra 04, Lote Especial, s/n. Marabá – Pará CEP: 68505-080.
Telefone: (94) 2101-5945

Relatório de Atividades 2016

Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação

Marabá – Pará

2016



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
Folha 17, Quadra 04, Lote Especial, s/n. Marabá – Pará CEP: 68505-080.
Telefone: (94) 2101-5945

Diretor

Maurílio de Abreu Monteiro

Vice-Reitor *pro tempore*

Idelma Santiago da Silva

Pró-Reitor de Administração *pro tempore*

Leandro de Oliveira Ferreira

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica *pro tempore*

Fernanda Carla Lima Ferreira

Pró-Reitor de Extensão e Assistência Estudantil *pro tempore*

Haroldo de Souza

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

Elias Fagury Neto

Pró-Reitor de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas

Marcel Ferreira Miranda

Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

José Elisandro de Andrade



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
Folha 17, Quadra 04, Lote Especial, s/n. Marabá – Pará CEP: 68505-080.
Telefone: (94) 2101-5945

ORGANIZAÇÃO E ELABORAÇÃO

Diretoria do Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação

Hugo Pereira Kuribayashi

Coordenadoria de Administração e Controle Patrimonial - CACP

Giselle da Costa Batista

Coordenadoria de Atendimento ao Usuário - CAU

Francisco Ivonildo de Oliveira Filho

Divisão de Redes e Serviços de Internet - DIRSI

Idelvandro José de Miranda Fonseca

Divisão de Sistemas de Informação - DISI

Vitor Souza Castro

Divisão de Contratações de TI - DICTI

Luiz Carlos da Silva Carvalho

Laboratório de Computação Científica - LCC

Marcelo Santana Camacho



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
Folha 17, Quadra 04, Lote Especial, s/n. Marabá – Pará CEP: 68505-080.
Telefone: (94) 2101-5945

HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES

Órgão: Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação		
Título do Projeto: Relatório de Atividades 2016	Nro. Solicitação: <Nº Controle >	Data de Emissão: 30/12/2016
Responsável: Hugo P. Kuribayashi	Unidade Organizacional: <Não se Aplica>	Sub-Unidade: <Não se Aplica>
Solicitante: SEPLAN	Cliente: <Não se Aplica>	

Versões e Revisões deste documento			
Data	Comentário	Autor	Versão
30/12/2016	Versão Inicial do documento.	Giselle Batista	1.0
19/01/2017	Revisão do documento	Hugo P. Kuribayashi	1.1
23/01/2017	Revisão do documento	Giselle Batista	1.2
24/01/2017	Revisão final do documento	Giselle Batista	1.3
27/01/2017	Inclusão de lista de siglas e abreviaturas	Giselle Batista	1.4



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
Folha 17, Quadra 04, Lote Especial, s/n. Marabá – Pará CEP: 68505-080.
Telefone: (94) 2101-5945

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

BPMN	Business Process Management
CACP	Coordenadoria Administrativa e de Controle Patrimonial
CAFe	Comunidade Acadêmica Federada
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAU	Coordenadoria de Atendimento ao Usuário
CGT	Coordenadoria de Governança em TI
CGTI	Coordenadoria de Governança em TI
COC	Cadastro On-line
CONSEPE	Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão
CPEE	Congresso Paraense de Educação Especial
CRCA	Centro de Registro e Controle Acadêmico
CTIC	Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação
DCS	Divisão de Compras e Serviços
DIALP	Divisão de Almoxarifado e Patrimônio
DICT	Divisão de Contratações de TI
DIRSI	Divisão de Redes e Serviços de Internet
DISI	Divisão de Sistemas de Informação
DL	Dispensa de Licitação
EAD	Educação à Distância
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
FACEEL	Faculdade de Computação e Engenharia Elétrica
IaaS	Infraestrutura como Serviço
ICE	Instituto de Ciências Exatas
ICPEdu	Infraestrutura de Chaves Públicas para Ensino e Pesquisa
ICSA	Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
IEDAR	Instituto de Estudos em Desenvolvimento Agrário e Regional
IFPA	Instituto Federal do Pará
IGE	Instituto de Geociências e Engenharias
INPE	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
JEPE	Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão
LCC	Laboratório de Computação Científica
LDAP	Lightweight Directory Access Protocol
NAIA	Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica
NBR	Norma Brasileira
NEAM	Núcleo de Educação Ambiental



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Folha 17, Quadra 04, Lote Especial, s/n. Marabá – Pará CEP: 68505-080.

Telefone: (94) 2101-5945

NOC	Centro de Operação de Rede
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PE	Pregão Eletrônico
PEN	Processo Eletrônico Nacional
PETI	Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação
PNBL	Programa Nacional de Banda Larga
POP-PA	Ponto de Presença no Pará
PPD TSA	Programa de Pós-Graduação Dinâmicas Territoriais e Sociedade na
Amazônia	
PROADI	Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura
PROEG	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão e assuntos Estudantis
PROGEP	Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas
PROPIT	Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica
PSTN	Rede Pública de Telefonia Comutada
RAPI	Rede Amazônica de Pesquisa Interdisciplinar
REDECOMEP	Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
SAE	Sistema de Assistência Estudantil
SAEM	Semana Acadêmica de Engenharia Mecânica
SCDP	Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SECADI	Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e
Inclusão	
SEPLAN	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
SESU	Secretaria de Educação Superior
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SIASS	Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
SIG	Sistema Integrado de Gestão
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SIGAdmin	Sistema de Administração dos Sistemas (Técnica e Gestão)
SIGED	Sistema Integrado de Gestão Eletrônica de Documentos
SIGEleição	Sistema Integrado de Gestão de Eleições
SIGEventos	Sistema Integrado de Gestão de Eventos
SIGPP	Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos
SIGRH	Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
SIPAC	Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
SINFRA	Secretaria de Infraestrutura



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Folha 17, Quadra 04, Lote Especial, s/n. Marabá – Pará CEP: 68505-080.

Telefone: (94) 2101-5945

SISP	Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
SISPLAD	Sistema de Planejamento das Atividades Docentes
SISPROL	Sistema de Projetos On-line
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SSID's	Service Set Identifier
SUDAM	Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
UFOPA	Universidade Federal do Oeste do Pará
UFPA	Universidade Federal do Pará
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UNIFAP	Universidade Federal do Amapá
UNIFESSPA	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
VNP	Virtual Private Network
WCCA	Workshop de Computação Científica Aplicada



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
Folha 17, Quadra 04, Lote Especial, s/n. Marabá – Pará CEP: 68505-080.
Telefone: (94) 2101-5945

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
1.1	Principais realizações da Gestão no exercício.....	10
1.1.1	DIVISÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO.....	10
1.1.2	DIVISÃO DE REDES E SERVIÇOS DE INTERNET.....	14
1.1.3	DIVISÃO DE CONTRATAÇÕES DE TI.....	22
1.1.4	COORDENADORIA ADMINISTRATIVA E DE CONTROLE PATRIMONIAL	23
1.1.5	COORDENADORIA DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO.....	24
1.1.6	COORDENADORIA DE GOVERNANÇA EM TI.....	26
1.1.7	LABORATÓRIO DE COMPUTAÇÃO CIENTIFÍCA.....	27
1.2	Principais dificuldades para a realização dos objetivos da unidade.....	28
1.2.1	DIVISÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO.....	29
1.2.2	DIVISÃO DE REDES E SERVIÇOS DE INTERNET.....	29
1.2.3	DIVISÃO DE CONTRATAÇÕES DE TI.....	30
1.2.4	COORDENADORIA ADMINISTRATIVA E DE CONTROLE PATRIMONIAL	30
1.2.5	COORDENADORIA DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO.....	30
1.2.6	COORDENADORIA DE GOVERNANÇA EM TI.....	30
1.2.7	LABORATÓRIO DE COMPUTAÇÃO CIENTIFÍCA.....	31
1.3	Planos e Projetos concretos para o exercício subsequente.....	31
1.3.1	DIVISÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO.....	31
1.3.2	DIVISÃO DE REDES E SERVIÇOS DE INTERNET.....	32
1.3.3	DIVISÃO DE CONTRATAÇÕES DE TI.....	32
1.3.4	COORDENADORIA ADMINISTRATIVA E DE CONTROLE PATRIMONIAL	32
1.3.5	COORDENADORIA DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO.....	33
1.3.6	COORDENADORIA DE GOVERNANÇA EM TI.....	33
1.3.7	LABORATÓRIO DE COMPUTAÇÃO CIENTIFÍCA.....	34
1.4	Identificação da unidade.....	34
2	ORGANOGRAMA.....	35
3	CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DA UNIDADE.....	35
3.1	Gestão de Pessoal.....	35
3.1.1	DIVISÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO.....	36
3.1.2	DIVISÃO DE REDES E SERVIÇOS DE INTERNET.....	38
3.1.3	DIVISÃO DE CONTRATAÇÕES DE TI.....	40
3.1.4	COORDENADORIA ADMINISTRATIVA E DE CONTROLE PATRIMONIAL	41
3.1.5	COORDENADORIA DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO.....	41
3.1.7	LABORATÓRIO DE COMPUTAÇÃO CIENTIFÍCA.....	42



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Folha 17, Quadra 04, Lote Especial, s/n. Marabá – Pará CEP: 68505-080.

Telefone: (94) 2101-5945

3.2	Técnico Administrativo e Classe	42
3.3	Técnico Administrativo afastado e tipo de afastamento	43
4	AVALIAÇÃO DE RESULTADOS A PARTIR DO PLANEJAMENTO DA UNIDADE	43
4.1	DIVISÃO DE CONTRATAÇÕES DE TI	45
4.2	LABORATÓRIO DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA	47
5	CONTEÚDO ESPECÍFICO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES	48
5.1	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)	48
5.2	Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI)	48
5.3	Lista de Sistemas da Unifesspa	49
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS E CONCLUSÃO	52
6.1	Recursos e Ações de Tecnologia da Informação	53
6.2	Desafios Enfrentados	54
6.3	Oportunidades Encontradas	55
6.4	Objetivos Estratégicos	56
6.5	Metas e Indicadores	56



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

1. INTRODUÇÃO

O Centro de tecnologia da Informação e Comunicação – CTIC possui em sua estrutura 03 (três) divisões e 03 (três) coordenações, além de funcionar como incubadora do Laboratório de Computação Científica – LCC. O presente Relatório de Atividades apresenta, ordenado por divisão e coordenação, as realizações, dificuldades, desafios e planejamentos para o ano de 2017.

1.1 Principais realizações da Gestão no exercício

1.1.1 DIVISÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO – DISI

A Divisão de Sistemas de Informação realizou no primeiro bimestre do ano de 2016 o planejamento anual das suas atividades. Com a reformulação dos departamentos ocorrida em 2015, o planejamento do ano de 2016 foi baseado nos objetivos de negócio de cada departamento. A DISI é formada por 04 (quatro) departamentos: departamento de Sistemas Acadêmicos, departamento de Sistemas Administrativos, departamento de Sistemas de Gestão de Pessoal e departamento de Integração e Portais. Para o ano de 2016 a Divisão de Sistemas de informação (DISI) planejou inúmeras atividades segmentadas por departamentos, dentre as quais destaca-se:

O Departamento de Sistemas Acadêmicos atua no desenvolvimento das seguintes aplicações:

1. Sistema Integrado de Gestão Acadêmica - SIGAA
2. Sistema de Assistência Estudantil - SAE
3. Cadastro On-line do Calouro - COC
4. Sistema de Projetos Pedagógico de Curso - PPC
5. Sistema de Planejamento das Atividades Docentes - SISPLAD

Na Tabela 1 são apresentadas as ações planejadas para 2016.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

Ação planejadas para 2016	Situação
Integração do SIGAA com os sistemas COC, SISPROL, SISPLAD, PPC e SAE	Em desenvolvimento
Análise do Módulo Pesquisa	Não iniciado
Análise do Módulo Extensão	Em desenvolvimento
Análise do Módulo Ensino a distância	Concluído
Atualização do SIGAA para versão 3.17.15	Em desenvolvimento
Reformulação das interfaces dos sistemas	Não iniciado
Organização dos GTs	Concluído
Desenvolvimento de Aplicativo Mobile para o SIGAA	Não iniciado

Tabela 1. Ações planejadas para 2016 - Departamento de Sistemas Acadêmicos

Além das ações planejadas o departamento realizou as atividades: implantação do módulo de Ouvidoria, implantação do módulo de Ambientes Virtuais, customização no módulo de diploma, correções e adaptações nos sistemas em que gerenciam.

O Departamento de Sistemas Gestão de Pessoas atua no desenvolvimento das seguintes aplicações:

1. Sistema Integrado de Gestão de Recurso Humanos – SIGRH;
2. Sistema Gerenciador de Plano de Concurso – ATENA;
3. Sistema de Administração de Sistemas – SIGAdmin;
4. Sistema Integrado de Gestão de Eleições – SIGEleição;
5. Sistema de Avaliação de Desempenho.

Na tabela 2 são apresentadas as ações planejadas para 2016.

Ação planejadas para 2016	Situação
Atualização da versão do SIGRH para 4.20.5	Em desenvolvimento
Análise do Módulo de Atendimento ao Servidor	Em desenvolvimento
Implantação do Webservice do SIAPE	Em desenvolvimento
Organização dos GTs	Concluído
Melhoria interna do código fonte do ATENA	Em desenvolvimento



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

Ação planejadas para 2016	Situação
Análise do Módulo de Portarias (RAPI - Unifap)	Concluído
Análise do Módulo Dimensionamento	Em desenvolvimento
Análise do Módulo Auditoria	Não iniciado

Tabela 2. Ações planejadas para 2016 - Departamento de Sistemas de Gestão de Pessoas

Além das ações planejadas o departamento realizou as atividades: Melhorias interna do SIGEleição, Integração do ATENA com o módulo de Banco de Vagas e Implantação dos Requerimentos no portal do Servidor.

O Departamento de Sistemas Administrativos atua no desenvolvimento das seguintes aplicações:

1. Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC;
2. Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos – SIGPP;
3. Sistema Integrado de Gestão Eletrônica de Documentos – SIGED;
4. Sistema de Projetos On-line - SISPROL.

Na tabela 3 são apresentadas as ações planejadas para 2016.

Ação planejadas para 2016	Situação
Atualização da versão do SIPAC para 4.23	Concluído
Implantação do PEN - Processo Eletrônico Nacional	Não iniciado (Aguardando UFRN)
Análise de Módulo Memorando eletrônico	Concluído
Integração com o SIAFI	Em desenvolvimento
Análise do Módulo Patrimônio imóvel	Em desenvolvimento
Análise do Módulo Acesso a Informação	Concluído
Análise do Módulo Auditoria	Em desenvolvimento
Análise do Módulo Infraestrutura	Em desenvolvimento
Análise do Módulo Transporte	Em desenvolvimento
Análise do Módulo Diárias e Passagens	Em desenvolvimento
Manutenção e Aprimoramento do SIGED	Não iniciado
Análise do SIGPP	Não iniciado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

Ação planejadas para 2016	Situação
Organização dos GTs	Concluído

Tabela 3. Ações planejadas para 2016 - Departamento de Sistemas Administrativos

Além das ações planejadas o departamento realizou as atividades: Customização dos SISPROL para Projetos de Fluxo Contínuo, Iniciado o desenvolvimento do módulo de Planejamento Orçamentário, Customização nos módulos de Almoxarifado, Compras, Licitação e Bolsas e Implantação do Catálogo de Telefones.

O Departamento de Integração e Portais atua no desenvolvimento das seguintes aplicações:

1. Sistema de Atendimento – OCOMON;
2. Sistema Integrado de Gestão de Eventos – SIGEventos;
3. Ferramenta de Gestão de Conteúdo utilizada nos sites institucionais - JOOMLA.

Na tabela 4 são apresentadas as ações planejadas para 2016.

Ação planejadas para 2016	Situação
Padronização dos portais (Programa de Pós e Cursos de Graduação)	Em desenvolvimento
Acompanhamento efetivo do processo de alimentação dos sites	Em desenvolvimento
Implantação do SIGEventos	Em desenvolvimento
Finalização do Módulo do CENSO	Não iniciado
Reescrita do sistema de atendimento (Web + Mobile)	Não iniciado
SEO para os sites.	Em desenvolvimento
Atualização do CMS Joomla para os portais institucionais.	Concluído

Tabela 4. Ações planejadas para 2016 - Departamento de Integração e Portais

Além das ações planejadas o departamento realizou as atividades: Desenvolvimento da pesquisa de satisfação do OCOMON e Desenvolvimento de portais para eventos (SAEM, JEPE, CPEE) e treinamento do CMS JOOMLA para as unidades da Unifesspa.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

Sistema Integrado de Gestão - SIG

O processo de implantação dos módulos do Sistema Integração de Gestão - SIG foi continuado no decorrer do ano de 2016. A tabela 5 apresenta as versões atuais e a versão para o próximo *merge* de todos os sistemas integrantes do SIG.

Sistema	Versão Atual	Próximo Merge	Percentual de módulos implantados *
SIGAA	3.14.13	3.17.15	58%
SIPAC	4.17.11	Aguardando o PEN	45%
SIGRH	4.13.6	4.20.5	53%
SIGPP	1.0.2	Sem previsão	0%
SIGED	1.1.8	Sem previsão	30%
SIGAdmin	2.6.0	Sem previsão	100%
SIGEleição	Não verminado pela UFRN	Sem previsão	100%
SIGEventos	3.6.8	Sem previsão	0%

Tabela 5. Versões dos Sistemas que compõem o SIG-UNIFESSPA.

* O percentual de implantação foi calculado da seguinte forma: Número de módulos implantados / (Número de Módulos Total - Número de Módulos não necessário para Unifesspa)

1.1.2 DIVISÃO DE REDES E SERVIÇOS DE INTERNET – DIRSI

A Divisão de Redes e Serviços de Internet – DIRSI é integrada pelos Departamentos de Administração de Redes, Segurança da Informação, Serviços de Telefonia e Serviços de Internet. É competência da DIRSI:

Implementar e manter a infraestrutura de redes, serviços de TIC da Unifesspa com base em diretrizes contempladas em normas técnicas vigentes e modelos de referência em governança;

Promover a gestão da segurança da informação no âmbito da infraestrutura de TIC da Unifesspa; Definir padrões e procedimentos para criação, utilização e administração de serviços de TIC disponibilizados pelo CTIC; Colaborar com o processo de inovação tecnológica, gestão de riscos e continuidade de negócios em TIC na Unifesspa; Apoiar as ações para o funcionamento da rede metropolitana que atendem as unidades da Unifesspa,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

bem como representar o Orgão no comitê técnico da referida rede; Auxiliar nos processos de aquisição de equipamentos e contratação de serviços de TIC; Colaborar com a elaboração e manutenção do catálogo de serviços de TIC e dos tutoriais sobre sistemas e soluções desenvolvidos e disponibilizados pela unidade; Auxiliar na definição de Acordos de Nível de Serviço (SLA) para os sistemas e serviços de rede da Unifesspa; Realizar acompanhamento técnico de contratos e convênios de TIC, respeitando as atribuições dos respectivos fiscais e gestores. Entre as principais realizações da gestão no exercício, estão:

Manutenção e Expansão da Rede Sem Fio

A Unifesspa dispõe de duas soluções de redes sem fio. A primeira é a solução da Ruckus que atende os Campi 02 e 03, e a segunda é Dell e atende somente o campus 01, atendendo as unidades com 40 e 26 Access Point (AP's) respectivamente. As atividades de manutenção e expansão da rede sem fio são contínuas. Durante todo o ano foram instalados 19 novos AP's, sendo 13 no campus 02 e 03, e 6 AP's no campus 01. Além disso foi executada a habilitação de 12 pontos lógicos para atender essas novas demandas.

Serviços de cabeamento estruturado

Durante o ano 2016 conseguimos executar serviços de cabeamento estruturado nas principais unidades da Unifesspa, por ter projetos lógicos prontos a unidade II foi melhor atendida, sendo contemplado com serviços executados em três prédios do Instituto de Geociências e Engenharias, além de alguns pontos na unidade III e na unidade I, estes últimos primordialmente para atender a necessidade de expansão da rede sem fio. Foram executados um total de 247 pontos lógicos, no campus I foram 6, no campus II 235 e no campus III mais 6 pontos lógicos, até a emissão deste relatório. Esses serviços foram realizados através da descentralização de recursos com a UFPA, que possuía um contrato com a empresa G4S e também da dispensa de licitação com a empresa Evolux Global. Estas transações estão registradas respectivamente com os processos Nº 23479.005252/2015-07 enviado a UFPA via sistema SIAFI com Nº 2015/1475166, e com o processo de dispensa de licitação Nº 23479.004546/2016-68.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

Foi realizada a interconexão do prédio administrativo da unidade III ao backbone óptico desta unidade, provendo acesso à telefonia, internet e demais serviços e sistemas Unifesspa.

Está previsto para 2017 a execução dos projetos lógicos dos campi fora de sede, além do aumento da malha de fibra óptica do *backbone* Unifesspa para a interconexão dos novos prédios que ficarão prontos no ano de 2017, manutenções e adequações da Rede Metro Marabá e interconexão da Divisão de Saúde e Qualidade de Vida na rede Metro, pois a mesma encontra-se na Receita Federal gerindo a unidade SIASS – Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor.

Implementação do projeto Ubox

Devido a constantes falhas e dificuldades de gerenciar a infraestrutura de TI dos campi fora de sede, onde temos um Técnico de Tecnologia da Informação lotado em apenas um dos *campi*, dificultando a manutenção dos serviços, além da distância geográfica e do alto custo no deslocamento de servidores da sede para os campi de maneira periódica, a Divisão de Redes e Serviços de Internet desenvolveu o projeto Ubox (Unifesspa Box – Caixa Unifesspa), como uma solução integrada de *firewall*, serviços de autenticação e o mesmo padrão de acesso a rede sem fio Unifesspa com o uso do protocolo 802.1x para o acesso à rede sem fio, a solução baseia-se em virtualização de servidores via solução *VMware*. A UBOX foi concebida contendo cinco principais servidores/serviços para melhorarmos: o gerenciamento da rede, os serviços prestados e implantarmos novos serviços (sem a necessidade de ida presencial ao campus, na maioria dos casos) e principalmente evoluir a infraestrutura dos Campi.

Como recursos para o projeto serão necessárias *Access Points* da marca Ruckus (solução usada nos campi da sede), controladoras virtuais da mesma marca, as chamadas *Virtual SmartZone – Essentials*, além de servidores tipo *rack* da marca HP e *rack's* para a alocação desses equipamentos.

O projeto foi executado em apenas 02 (dois) dos 04 (quatro) *campi* da Universidade, visto que a aquisição de alguns dos itens não foi completa, faltando *rack's* e também recursos para o deslocamento dos servidores para executar o projeto, visto que mesmo a solução sendo



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

gerenciável a distância o “*start*” precisa de pessoal qualificado no local. Esta última etapa do projeto Ubox está programado para o primeiro semestre de 2017.

Adequação da climatização da Sala *Datacenter*

Durante o ano de 2016 tivemos alguns problemas com superaquecimento e consequentemente alguns desligamentos e interrupções nos serviços devido a esse problema, a sala onde estão acomodados os equipamentos não tem estrutura adequada para esse tipo de instalação e vem sendo adequada desde o início das atividades desde Centro.

Foram realizadas várias manutenções nas centrais de ar do *Datacenter*, pois as mesmas não são apropriadas para este tipo de ambiente e acabou necessitando de mais manutenções do que o habitual. Durante este ano o condicionador de ar queimou por três vezes, já que deve funcionar ininterruptamente e como o condicionador de ar era de baixa capacidade, foi substituída por uma de alta capacidade.

Tivemos problemas com a energia elétrica e configuração da nova central, pois o *Datacenter* tem redundância elétrica feita por dois geradores independentes, ou seja, quando há falta de fornecimento pela operadora, os geradores assumem e os sistemas não param, mas com a mudança de equipamento de refrigeração. Quando houve a transição da energia da operadora para o gerador e vice-versa, o condicionador de ar não ligava e nosso sistema de resfriamento foi comprometido. Como o sistema é “doméstico”, não há monitoramento ativo no mesmo. Além disso, as falhas referidas ocorreram durante o final de semana, onde não havia nenhum servidor para notar o problema e o incidente de superaquecimento ocorreu, e se repetiu algumas vezes durante o ano.

Em parceria com a SINFRA (Secretaria de Infraestrutura), conseguimos programar a central de ar para que a mesma pudesse ligar junto com a transição de energia, além disso a rede elétrica foi adequada para suportar a central de maior capacidade, pois também houve esse problema de dimensionamento de capacidade do prédio para suportar essa central.

Os problemas de superaquecimento foram graves e mesmo com as adequações é de suma importância a compra de equipamentos de resfriamento próprios para *Datacenter*, como rack’s refrigerados ou mesmo ar-condicionado para *Datacenter*.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

Serviços de Telefonia

Apesar de já bastante utilizada em 2015 a solução de telefonia PBX-IP da Alcatel precisou ser expandida em 2016, e isso foi feito com várias ações para que consolidaram esse serviço. Houve a expansão de ramais com 61 aparelhos instalados entre ramais novos e extensões (aparelhos que recebem o mesmo ramal e funcionam em paralelo).

Foram atendidas as demandas dos *campi* do interior, que antes não era possível se comunicar via telefone e passaram a usar ramais, gerando além de comodidade, economia, devido a ligação entre a sede e os fora de sede ser feita via ramal pela internet o que não gera custo nas chamadas.

Foi realizada a criação de um servidor de configuração (provisionamento) dos telefones, facilitando o atendimento das demandas com mais rapidez, o atendimento mudou após essa solução, já que antes o usuário tinha que pedir o telefone e este deveria ser entregue no CTIC para configuração, com o servidor de provisionamento implementado o usuário pede o telefone, conecta na rede cabeada e o provisionamento é feito a distância.

Ainda houve a documentação de todos os ramais, feita com a instalação e configuração do servidor IPAM, pela sua eficiência também está sendo usado para a documentação da rede cabeada Unifesspa, a ação de documentar subsidiou a criação de uma agenda telefônica, criada em conjunto pelo Departamento de Serviço de Telefonia e a Divisão de Sistemas.

A solução Alcatel teve um problema com as licenças que foram adquiridas pela Unifesspa, das mais de 200 licenças só estavam ativas 82, esse problema grave foi resolvido com a aplicação total das licenças pela empresa fornecedora da solução.

Ações que devem ser feitas no ano de 2017 são a aquisição do software de Bilhetagem; expandir o número de ramais em produção conforme demanda, ativar novas funcionalidades como Ura, controle de uso por usuário, e fazer o novo plano de numeração da Unifesspa.

Serviços de Internet e Segurança da Informação

Além das atividades de rotinas diárias como: Administração de E-mail, Administração de Servidores Físicos e VM's (Maquinas Virtuais), Listas de Discursões, Spark, Hospedagem Web, Bando de Dados, *storage* e *backup*. A Coordenadoria de Serviços de Internet e a



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

Coordenadoria de Segurança da Informação tiveram que realizar vários ajustes e atualizações para manter os serviços disponíveis e atender as novas demandas. Houve a melhoria nas rotinas de backup, atividade constante desta divisão.

No intuito de salvaguardar os dados da instituição, foi implementado o serviço *point in time recovery* nas bases de dados postgresql dos sistemas SIG, adequação no tempo de retenção dos dados em fitas e em discos, para isso, foi refeito o catálogo de fitas na *tape*, melhoria nos *scripts* de backup e nas rotinas do *software backup exec*, também foi realizado um estudo para mensurar os espaços disponíveis nos *storages* de maneira a apoiar as ações anteriores e prover uso adequado das soluções de armazenamento, ajudando a implementar a caixa de auditoria de e-mail, uma caixa única que guarda todos os e-mails para possíveis recuperações de informações, mesmo que o usuário tenha perdido ou deletado alguma informação por engano de sua própria caixa de e-mail.

As ações neste seguimento de administração de serviços ainda contaram com instalação de software para a análise de performance das bases MySQL, atualização do serviço da Comunidade Acadêmica Federada – CAFé, base para acesso aos periódicos CAPES, entre outros serviços disponibilizados pela Rede Nacional de Pesquisa – RNP.

A Unifesspa através do seu Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação – CTIC, aderiu a outros 02 (dois) serviços disponibilizados pela RNP, o serviço de videoconferência Mconf, no qual tivemos mais de trinta reuniões/transmissões feitas durante o ano de 2016, com três gravações para posterior disponibilização a comunidade, e também o serviço de Certificado Corporativo, o ICPEdu o que facilita na emissão de certificados para os sites e serviços institucionais, que ainda possibilita uma futura utilização de certificados para assinaturas digitais, além de reduzir o custo com esse tipo de aquisição.

A DIRSI ainda assumiu uma tarefa árdua, a de atender as demandas de servidores e *softwares* para o Laboratório de Computação Científica – LCC, com a alocação de espaço no *storage* EMC e um *cluster* exclusivo para provisionar as máquinas virtuais solicitadas, incluindo instalação de software para uso dos pesquisadores, como Ansys, SAP, Mathematica e seus servidores de licença, quando necessário.

No quesito segurança, melhoramos e revisamos políticas de uso e acesso à Internet, melhoramos os filtros de bloqueio a sites indevidos e serviços que burlavam nossas regras, atualizamos o Sistema Operacional do firewall que atende a Universidade, começamos a



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

utilizar filtros mais rígidos e seguros para proteger o tráfego que entra e sai da nossa rede. A VPN (*Virtual Private Network*) que havia parado de funcionar no início do ano reconfigurada e voltou a atendendo aos servidores que dela dependem para fazer seu trabalho, mesmo a distância e de maneira segura.

Os *campi* fora de sede não foram esquecidos nas ações de Segurança da Informação, os mesmos contam com um *firewall* PfSense, uma solução baseada em *Software* Livre que tem atendido as necessidades, ainda que de maneira incipiente, mas que impede ataques e possíveis tentativas de burlar nossos sistemas, visto que o mesmo provê uma conexão segura dos serviços oferecidos nos *campi* com os servidores da sede e vice-versa.

O e-mail por ser alvo de muitos *SPAM*, e que podem conter além das mensagens não desejadas, armadilhas para roubo de informações chamadas *phishin*, para os usuários que usam o serviço de correio eletrônico Unifesspa, temos várias medidas de segurança para evitar esses ataques. Atualizamos constantemente nosso serviço de *Mail Gateway* (antispam), e antivírus para servidores com novos mecanismos de proteção que utilizam desde bases globais de segurança até regras feitas para atender a necessidades específicas detectadas por nossa equipe, ações que restringem bastante o sucesso desse tipo de ameaça. Esse é um trabalho contínuo e que precisa sempre de melhorias e monitoramento.

Para o ano de 2017 é necessário a consolidação de uma Política de Segurança da Informação, bem como de uso dos recursos computacionais, aprovada por um Comitê Gestor de Tecnologia da Informação – CGTI e apresentada à Administração Superior para homologação, além da aquisição de *firewall's* da nova geração para os *campi* fora de sede, para que esses possam ter as mesmas condições das unidades de Marabá.

- **Curso de lousa Digital**

Recursos computacionais são cada vez mais necessários nas práticas didáticas. Sabendo disso, a Unifesspa adquiriu várias lousas digitais, para aprimorar a experiência dos alunos e auxiliar nas praticadas pedagógicas dos professores, para melhorar na prática dos docentes foi oferecido um curso para a capacitá-los, com três turmas ofertadas, para 16 pessoas cada turma, com duração de 8 horas, abordando desde a instalação a configuração do *software* e apresentação dos principais recursos. Houve também uma turma ofertada para o campus de São Félix do Xingu.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

A capacitação teve baixa adesão pelo corpo docente da Universidade, visto que das 48 vagas ofertadas nas unidades da sede houve uma procura baixa deixando as turmas esvaziadas, e no campus de São Félix não houve sequer um professor presente para a atividade, tendo a capacitação ter que ser feita com os técnicos presentes no local.

Implementação de redundância da Redecomep Marabá ou Metro-Marabá (início 04/01/2016 – 09/09/2016)

A Unifesspa utiliza esta rede para o trânsito de dados até o POP-PA em Belém e para a Internet. Atualmente a Unifesspa é a maior beneficiada com a utilização desta rede, pois a mesma, provê conexão entre as 04 unidades da Unifesspa em Marabá e também a saída para a internet. A Unifesspa foi escolhida para hospedar o núcleo da rede, o Centro de Operação de Rede – NOC e atualmente com a Prodepa, é responsável pela manutenção da infraestrutura física e lógica da rede.

Devido a vários problemas de interrupção no fornecimento do serviço de Internet durante os anos anteriores por conta de rompimentos da fibra de aproximação entre Eletronorte e Prodepa, foi realizado um projeto para implementação de uma redundância física para a fibra óptica de aproximação, utilizando uma parceria entre a RNP e a empresa Junto Telecom que através de seu backbone proporcionaria um trânsito de dados do NOC Unifesspa até a Eletronorte.

As ações de interconexão físicas e configurações lógicas entre os equipamentos foram todas realizadas e testadas entre a Unifesspa e a Junto Telecom, mas infelizmente a ação não foi finalizada devido a um impasse entre RNP e Junto Telecom quanto a uma contrapartida da RNP para com a Junto e a conectorização na Eletronorte não foi finalizada. Essa ação se descontinuou no dia 09/09/2016, sem ser concluída. Foi aberto um chamado no POP-PA para o registro dessas atividades e caso seja necessário o mesmo pode ser consultado junto ao POP-PA pelo registro POP-PA #3722.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

1.1.3 DIVISÃO DE CONTRATAÇÕES DE TI – DICTI

A Divisão de Contratações de Tecnologia da Informação – DICTI é a subunidade vinculada ao Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação – CTIC, e é responsável pelo planejamento das contratações de TI da Unifesspa.

Durante o exercício de 2016 a DICTI atuou sobretudo no apoio do planejamento de contratações com foco na agenda de compras, visando realizar certames de registro de preços que atendessem a demanda de ampliação e manutenção da Unifesspa, bem como realizar atualização do parque tecnológico, assim como o planejamento de ações que envolvam serviços e TIC.

Nesse contexto foi planejado e licitado Equipamentos Tecnologia da Informação e comunicação tais como para atender a agenda de compras envolvendo todas as unidades da Unifesspa. Tal constitui no esforço que a Unifesspa tem empreendido no sentido atender a crescente demanda de materiais permanentes e de consumo de forma unificada evitando fracionamento de despesas. Como a ação visava atender todas as unidades da Unifesspa o orçamento partiu de cada unidade demandante.

No decorrer do processo foram detectados diversos problemas, principalmente no que concerne a solicitação de equipamentos incompatíveis com a necessidade, muitas vezes superestimada ou mesmo completamente inadequado. Tais problemas foram sanados com realização de Estudo Técnico preliminar para cada processo. Além disso, como ação preventiva foi realizado um filtro no catálogo de materiais disponível para Agenda de Compras, de modo que equipamentos complexos e que não se enquadrem em uso administrativo foram retirados, devendo caso haja a necessidade ser encaminhado em processo específico.

Outra ação de suma importância para Unifesspa foi de ampliação da rede de fibra ótica e cabeamento estruturado. Tais ações estão permitindo que os prédios recém construídos bem como os espaços redimensionados estejam interligados aos serviços institucionais eletrônicos. Dois processos foram conduzidos: uma dispensa de licitação para atender uma demanda urgente da reitoria e outro processo contemplando todos as unidades, prevendo a instalação de 900 pontos lógicos e ainda ampliação da rede de fibra ótica. No momento tais serviços estão sendo custeados com o orçamento do CTIC.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

Ainda no mesmo projeto de manutenção e ampliação da rede de dados institucionais está vinculado o serviço de telefonia fixa comutada. Desde o ano de 2013 que a Unifesspa tem empreendido esforço de fornecer um serviço moderno de última geração com base em tecnologia VoIP. Em anos anteriores foram adquiridos centrais telefônicas, e aparelhos telefônicos compatíveis com a tecnologia em produção. A DICTI atuou ainda na padronização da tecnologia, através da atualização do Catálogo de materiais de modo a manter a qualidade das ligações além de evitar aquisições de equipamentos incompatíveis.

A contratação do link de telefonia fixa comutada foi uma das ações que mais consumiu esforço da equipe. Uma vez que foram realizados três pregões sem sucesso de contratação. Dos três certames apenas no último uma empresa concorreu e ainda assim não foi possível aceitar a proposta por apresentar preços acima do orçado. A solução foi fazer uma contratação emergencial até a realização de uma nova licitação. As razões para isso, deve-se ao atual cenário Nacional que o setor de telefonia vem enfrentando.

A divisão de contratações de TI tem trabalhado constantemente na melhoria dos processos com a padronização de modelos, a atualização dos catálogos de materiais em parceria com a PROADI, bem como na construção de fluxogramas que comporá o Manual de Contratações da Unifesspa. Tal ação tem ajudado na definição dos papéis dos envolvidos, melhorado a tomada de decisões, bem como maior celeridade nos processos de contratações.

1.1.4 COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE PATRIMONIAL – CAPC

A Coordenadoria de Administração e Controle Patrimonial é uma subunidade de apoio à Diretoria do CTIC. A CACP é responsável por acompanhar, coordenar e planejar atividades administrativas do CTIC, como: gestão de Materiais, gestão Financeira, elaboração de relatórios gerenciais e levantamentos estatísticos, Acompanhamento de bolsas, gestão de patrimônio no âmbito do CTIC, acompanhamento de contratos e convênios de TIC com gestão do CTIC, acompanhamento de bolsas de estágio, inspecionar a estrutura física do CTIC, análise e cadastro de viagens via SCDP, entre outros.

A CACP é integrada pela Gerência de Capacitação em TIC, que tem entre suas principais atividades: Promover e divulgar programas de capacitação na área de TIC,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

acompanhar atividades de formação e gestão de pessoal do corpo-técnico administrativo, elaborar, receber e analisar propostas de cursos de capacitação na área de TIC, etc.

As atividades rotineiras exigem elaboração de documentos pelo CTIC, entre eles:

- Ofícios: 06
- Memorandos: 91
- Memorandos Circulares: 02
- Portarias: 15
- Editais: 06
- Requisição de material: 36 – via SIPAC
- Solicitação de adequação de espaço: 62

No ano de 2016 foram realizados levantamento de materiais permanentes sem uso para descarte, no entanto o DIALP não dispõe de espaço suficiente para receber tais materiais.

Como ação para melhorar a organização do Almoxarifado interno, foram recolhidos nas subunidades materiais de consumo sem uso e devolvidos à DIALP, como por exemplo: tonner vazios, teclados e mouses sem funcionamento, entre outros.

Visando a melhor execução de recursos financeiros, foi realizado planejamento de viagens à trabalho no segundo semestre de 2016.

À fim de estabelecer melhorias de processos na CACP, foi realizada uma visita da Sra. Ângela Pinho – UFPA ao CTIC Unifesspa, que esclareceu dúvidas sobre normas, procedimentos e processos relativos à Coordenadoria de Administração e também sobre assuntos inerentes à Capacitação.

1.1.5 COORDENADORIA DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO – CAU

A Coordenadoria de Atendimento ao Usuário do CTIC é responsável pelas ações mais diretamente ligadas aos servidores técnico-administrativos, ao Corpo docente e ao Corpo Discente da Unifesspa, buscando prover soluções para problemas de caráter técnico, sejam relativos a sistemas, a rede lógica e internet ou suporte técnico.

Como principal finalidade, esta Coordenadoria tem a incumbência de receber de forma centralizada todo e qualquer contato por parte do cliente, seja para indicar um problema em



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

algum serviço provido pelo CTIC, seja para solicitar mudanças de caráter técnico, seja para sanar dúvidas sobre sistemas.

A Coordenadoria de Atendimento ao Usuário dispõe atualmente de 5 servidores técnico-administrativos e 5 bolsistas. Entre as principais realizações, estão:

- A partir do mês de outubro de 2016, novas formas de trabalho foram implementadas, houve uma nova disposição da equipe e novos desafios foram estabelecidos, utilizando-se por exemplo a metodologia “kanban” para a gestão de tarefas;
- Foi iniciado um processo de adequação ao que se recomenda nos processos da Biblioteca ITIL, algo até então inédito no CTIC e pouquíssimo visto em Instituições de Ensino Superior do Brasil;
- No que tange a padronização dos trabalhos executados, foi iniciado um plano de mapeamento de processos (BPMN) de todos os procedimentos realizados pela Equipe de Atendimento e Suporte, como forma de documentar eficientemente as ações em qualquer um dos Campus, por qualquer um dos servidores;
- Foi iniciado ainda um novo plano de abordagem aos “clientes” dos serviços que são providos pelo CTIC, de forma a facilitar o diálogo, mostrar proximidade efetiva do técnico para com o usuário e melhorar de forma geral a imagem do profissional de TI.
- A Coordenadoria de Atendimento alcançou números de “atendimento com êxito” muito satisfatórios, como por exemplo um maior volume de chamados técnicos sendo abertos para problemas relativos a sistemas, bem como a resolução dos chamados em tempo hábil.
- Ainda nesse quesito, houve um atingimento do que era um dos objetivos da mudança estrutural ocorrida em Outubro de 2016. Durante os meses anteriores, muitos chamados técnicos esbarravam na Equipe da Divisão de Sistemas, para atendimento em nível 2 e nível 3, sobrecarregando aquela Divisão, quando deveria haver ali predominantemente tarefas planejadas. Os servidores da DISI chegavam a parar



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

constantemente os trabalhos planejados para dispor de tempo para atendimento de chamados, até que houve a realocação da Equipe de Atendimento e os chamados dessa natureza passaram a ser tratados predominantemente no nível 1, esbarrando na equipe especializada, somente os casos bem específicos. Isso resultou em um significativo desafogo para a DISI.

1.1.6 COORDENADORIA DE GOVERNANÇA EM TI – CGTI

A Coordenadoria de Governança em Tecnologia da Informação – CGTI iniciou suas atividades em outubro de 2016, quando o primeiro servidor da unidade aceitou o desafio de implantar processos de governança de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC. O foco desta coordenadoria é auxiliar no alinhamento entre as ações de TIC e os objetivos estratégicos da Unifesspa, monitorando e avaliando periodicamente o cumprimento das metas e ações elencadas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTIC, visando a melhoria contínua no emprego dos recursos TIC de forma a gerar valor para a comunidade da Unifesspa e para o cidadão.

A Coordenadoria de Governança coordena os trabalhos de construção do documento norteador das ações de TIC, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC 2017-2018. O processo de elaboração do PDTIC passa por três etapas (conforme o Guia de elaboração do PDTIC, SISP/SLTI 2012):

- A Preparação, onde se estabelece a equipe de elaboração, o período de vigência, a descrição da metodologia de construção, dentre outros aspectos;
- O Diagnóstico se caracteriza por buscar compreender a situação atual da TI na organização para, em consonância com esse quadro, identificar as necessidades (problemas ou oportunidades) que se espera resolver;
- O Planejamento é caracterizado por planejar o atendimento das necessidades, estabelecendo os planos e as ações adequados para o alcance dos objetivos esperados. Para isto, contempla-se atividades relacionadas à priorização das necessidades e



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

planejamento de metas e ações, abrangendo aspectos de pessoal, orçamentários e riscos.

1.1.7 LABORATÓRIO DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA – LCC

O Laboratório de Computação Científica atuou no apoio aos pesquisadores da Universidade, no desenvolvimento de projetos de pesquisa, produção científica, desenvolvimento de softwares e qualificação de trabalhos dos professores da instituição em programas de mestrado e doutorado.

Para que o LCC continue atuando como staff, em projetos científicos de ponta, é necessário o desenvolvimento de competências técnicas, maior autonomia, mais pessoal técnico qualificado e maior envolvimento dos pesquisadores da Instituição (professores e alunos). No ano de 2016, as atividades do LCC basearam-se no suporte aos seguintes projetos:

- Dissertação de Mestrado defendida no PPD TSA, da professora Etiane Patrícia (ICSA). Onde exigiu a aquisição, tratamento e carga da Base de dados do censo agropecuário (1995-2006), para os municípios que compunham a microrregião de Marabá;
- Tese de Doutorado do professor Elizeu Melo da Silva (IGE), demandando o provisionamento de Infraestrutura para Simulação Computacional para o software Wolfram Mathematica;
- Projeto de pesquisa do prof. Tarciso Filho (ICE), em Simulação de Materiais Cerâmicos foi necessário o provisionamento de Infraestrutura Computacional para execução do software Quantum Express;
- Projeto de pesquisa do prof. Jeanderson Dantas (IGE), onde foi oferecida infraestrutura para o desenvolvimento de métodos matemáticos e computacionais na aplicação do método de Primeiros Princípios no estudo de Materiais;
- Projeto de pesquisa da Cesta básica de Marabá, dirigida pelo prof. José Stenio (IEDAR), onde exigiu a aquisição e disponibilização da Pesquisa de Orçamento Familiar.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

Em adição ao exposto, os seguintes Sistemas de Informação que foram desenvolvidos e implementados, conforme expresso pela Tabela 6.

Sistemas	Função
Sistema de gestão de dados xingu.lcc.unifesspa.edu.br:8080	Gerenciar as requisições de processamento de indicadores, armazenar os resultados e seus respectivos inputs.
Sistema de exploração de dados moju.lcc.unifesspa.edu.br	Permitir acesso, às bases brutas, em nível de desagregação menores. Permite a Análise exploratória, geração de gráficos e estatísticas básicas das variáveis disponíveis.

Tabela 6: Sistemas desenvolvidos em 2016 no contexto do LCC-Unifesspa

Além disso, no tocante à divulgação científica e tecnológica, o LCC promoveu o II Workshop de Computação Científica e Aplicada (II WCCA), que permitiu a apresentação de pesquisas realizadas e de novas oportunidades de trabalhos. Durante o evento, foram oferecidos cursos de Planejamento Hidrológico com o TerraHidro e Curso básico do software estatístico GNU R.

1.2 Principais dificuldades para a realização dos objetivos da Unidade

1.2.1 DIVISÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO – DISI

No ano de 2016 algumas dificuldades para realização das atividades foram encontradas, dentre elas podemos destacar: Demandas não planejadas, principalmente relacionada a implantação de módulos; Aumento do volume de atendimentos realizados em 2º nível; Saída de 4 membros da DISI para atuação em outras equipes do CTIC.

Além desses destaques, pode-se indicar a complexidade no desenvolvimento das atividades, principalmente relacionadas ao processo de “merge” do SIG, incorporação de testes automatizados no processo de desenvolvimento e entendimento pelos membros da DISI na análise das interdependências entre os módulos do SIG.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

1.2.2 DIVISÃO DE REDES E SERVIÇOS DE INTERNET – DIRSI

Ausência de Contrato Vigente para realização de serviços de infraestrutura e manutenção da rede Unifesspa e Metro-Marabá, pois perdemos tempo com adesão de atas, dispensas de licitação ou realização de serviços através de descentralização orçamentaria com UFPA;

Apesar de no final do ano termos conseguido realizar um pregão de ata de registro de preço para esse tipo de serviço, só usufruiremos deste contrato no início de 2017.

Falta de Capacitação técnica, apesar da equipe de redes da Unifesspa ser formada em sua maioria por profissionais com certa experiência, e boas habilidades nas ações que praticam, nossas rotinas requerem conhecimentos muito específicos e diversos, temos em nosso *Datacenter* soluções variadas como: *Storage Vnx 5200*, *Storage Dell*, *Storage Netapp*, *McAfee E-mail Gateway Appliance*, *Firewall PA-3020* da Palo Alto, Centrais Telefônicas VoIP Alcatel (com três telefones de marcas diferentes para provisionamento), Serviço de Antivírus *Kaspersky*, *Backup Exec*, controladoras de rede (pelo menos três modelos de duas marcas diferentes), solução de virtualização *VMware*, entre outras o que torna a curva de aprendizagem acentuada.

Apesar do esforço para enviar ou adquirir cursos de capacitação, estes ainda não foram suficientes e o processo de capacitação deve ser continuado.

1.2.3 DIVISÃO DE CONTRATAÇÕES DE TI – DICTI

Em linhas gerais podemos afirmar que as ações sob a responsabilidades da DICTI foram cumpridas a contento. Resta ainda aparar algumas arestas decorrente de lacunas ainda não preenchidas, tais como a ausência do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC e a atualização do Manual de Contratações da Unifesspa. Cumpre mencionar que tais documentos já estão na fase final de elaboração e espera-se que em 2017 tais problemas sejam sanados.

Outro problema detectado foi uma quantidade razoável de interposição de recursos por parte de empresas licitantes. Tais problemas foram originados em razão de informações insuficientes ou confusas em algumas especificações, ou ainda novas situações não experimentadas pela equipe de licitações. Como ações corretivas e preventivas foram



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

adotados o procedimento de revisão do Catálogo de Materiais e suas especificações técnicas, estudo aprofundado da legislação aplicada a cada caso e esforço conjunto da equipe DCS/DICTI para resolver as peculiaridades de cada situação.

1.2.4 COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE PATRIMONIAL – CAPC

Atualmente, não há servidor lotado na Gerência de Capacitação, motivo pelo qual as atividades que são atribuídas à esta Gerência são realizadas de forma parcial. Além deste item, outros fatores influenciam nas atividades atribuídas à esta coordenadoria.

- Ausência de capacitação específica para Gestão de Materiais e Gestão Financeira;
- Procedimentos pouco definidos no que se refere ao Patrimônio;
- Distribuir tombamentos materiais dentro da unidade, uma vez que alguns materiais foram distribuídos para outras unidades, para atender demandas institucionais.
- Ausência de espaço físico adequado para armazenar equipamentos/materiais.
- Dificuldade em acompanhar e solicitar a Garantia dos Equipamentos junto a fornecedores, em vista das informações referentes aos bens estarem dispersas;
- Acumulo de material permanente sem uso, por falta de espaço na PROADI para recebê-los.

1.2.5 COORDENADORIA DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO – CAU

Na busca pela melhoria contínua nas rotinas de trabalho, a maior dificuldade foi a equipe reduzida, combinada com uma crescente demanda, provocada pela própria natureza da nova distribuição da equipe.

1.2.6 COORDENADORIA DE GOVERNANÇA EM TI – CGTI

Em dezembro de 2016 a coordenadoria executou o primeiro workshop com a equipe do CTIC para construção colaborativa do referencial estratégico do setor de TI da Unifesspa que cominou definição da missão, visão, valores e análise SWOT do CTIC. Além disso vem



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

imprimindo esforços para construir junto à comunidade o inventário de necessidades de TIC para compor o PDTIC 2017-2018. Esta construção tem sido dispendiosa pois envolve mobilizar uma grande quantidade de pessoas para trabalhar coletivamente em prol de um planejamento de ações que atendam as reais demandas de informática da Unifesspa. Outro ponto a dificuldade é a que a coordenadoria conta apenas com um servidor para desempenho de todas as atribuições da unidade.

1.2.7 LABORATÓRIO DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA – LCC

O ineditismo do Projeto de um Laboratório de Computação para Computação Aplicada, servindo diversos propósitos diferentes é um desafio grande para um corpo técnico pequeno, e com pouca experiência em tecnologias novas tecnologias em Ciência de Dados.

Em 2016, o investimento em capacitação em tecnologias diretamente ligadas à atividade desenvolvida, foi inexistente. Além disso, a reduzida força de trabalho de bolsistas de meio expediente, impede entregas rápidas de algumas demandas, exigindo que tenhamos na equipe mais técnicos atuando em tempo integral.

É necessário que seja feito um trabalho de divulgação do LCC, nas demais unidades fora da sede, onde os pesquisadores carecem muito mais de mão de obra especializada.

1.3 Planos e projetos concretos para o exercício subsequente

1.3.1 DIVISÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO – DISI

No início do ano de 2017 os membros da DISI realizaram um Workshop de Planejamento Preliminar. Dentro dessa atividade foram destacadas ações efetivas para o desenvolvimento durante o ano de 2017. A maiorias das ações indicadas para 2017 foram ações que não foram iniciadas ou não finalizadas em 2016.

O Workshop teve como objetivo extrair ações para o desenvolvimento no ano corrente, avaliação do ano de 2016 e principalmente a construção de um plano de melhoria contínua no processo de trabalho da equipe. Durante o mês de Janeiro e Fevereiro de 2017 as equipes da DISI irão visitar os principais gestores envolvidos no processo de implantação dos sistemas para identificar necessidades e prioridades.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

1.3.2 DIVISÃO DE REDES E SERVIÇOS DE INTERNET – DIRSI

- Implantação do IPV6;
- Alta Disponibilidade (HA) das aplicações e serviços;
- Site Backup;
- Adequação física da sala do Datacenter (segurança, resfriamento e cabeamento);
- Ampliação da capacidade e interoperabilidade do Datacenter;
- Plano de continuidade de serviço;
- Novo plano de numeração de telefonia.

1.3.3 DIVISÃO DE CONTRATAÇÕES DE TI – DICTI

Para 2017 espera inicialmente construir um calendário de todas as contratações estratégicas com execução já no primeiro semestre. Como pretende-se que no primeiro semestre todo o orçamento do CTIC já esteja totalmente empenhado, evitando assim uma possível redução de orçamento, maior efetividade das ações do CTIC.

Além disso, pretende-se aprimorar a forma de Oficialização de demanda através de formulário eletrônico integrado com o SIPAC. Com isso espera-se obter maior controle nos processos e melhor sintetização das demandas, bem como maior celeridade no processo de contratação.

Constituem também desafios para esta divisão a consolidação do Manual de Contratação da Unifesspa (parte referente a TI); realizar a contratação do serviço de telefonia fixa comutada; aprimorar o processo de aquisição de softwares, construir um calendário de contratações estratégicas; investir na capacitação dos servidores lotados na divisão, bem como ampliar o número dos mesmos.

1.3.4 COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE PATRIMONIAL – CAPC

- Estabelecer e implementar métodos de Controle Patrimonial e normas de distribuição de material;
- Estabelecer e implementar métodos de acompanhamento e
- Realizar adequação de material armazenado no CTIC;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

- Atualizar inventário completo do CTIC;
- Acompanhar Processo de Garantia dos Equipamentos;
- Acompanhar a alocação dos recursos financeiros;
- Planejar Estruturação da Gerencia de Capacitação em TI.
- Organizar evento para o dia da segurança da Informação em 2017.

1.3.5 COORDENADORIA DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO – CAU

• Avançar na implementação de procedimentos e práticas que são recomendadas pela Biblioteca ITIL, referência para o gerenciamento de serviços, o que já foi iniciado no ano de 2016, mas que deve ser gradualmente evoluído, como forma de busca pela melhoria contínua;

- Continuar o plano de mapeamento de processos (BPMN);
- Prosseguir o novo processo de abordagem junto aos clientes, de forma frequente;
- Investir esforços em melhores práticas para o atendimento e suporte aos problemas relativos à telefonia;

• Propor capacitação para servidores da equipe, como forma de melhorar as rotinas de trabalho;

• Inovar a difusão de informações úteis aos nossos clientes, de forma multimídia (manuais interativos, vídeos instrucionais, artefatos didáticos, etc.), de forma a diminuir o volume de chamados recorrentes;

• Fortalecer a ideia de termos uma Central de Serviços, como trata a ITIL, com um catálogo bem definido e difundido, trabalho este que ocorrerá em parceria com a Coordenadoria de Governança em TI.

1.3.6 COORDENADORIA DE GOVERNANÇA EM TI – CGTI

O PDTIC encontra-se na fase de diagnóstico devendo ser finalizado em Março de 2017.

Para o ano de 2017 a Coordenadoria de Governança em Tecnologia da Informação deve trabalhar nas seguintes ações:

- Finalizar a elaboração do PDTIC;
- Planejar a Execução do PDTIC;
- Planejar o Monitoramento do PDTIC;
- Executar o Monitoramento das metas e ações do PDTIC;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

- Gerar relatório parcial de acompanhamento das ações baseado nos indicadores descritos no PDTIC;
- Auxiliar na construção/implantação de uma ferramenta para monitoramento eletrônico de ações e metas;
- Fazer o Inventário do portfólio de Serviços de TIC em parceria com o setor de atendimento de usuários;
- Capacitação da Coordenadoria de Governança de TI (presencial e/ou EAD);

1.3.7 LABORATÓRIO DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA – LCC

Para o ano de 2017, espera-se a implantação de um Sistema de Informações Geográficas para plotar mapas de bases já utilizadas, além de chegar à um nível de integração muito maior entre os sistemas já implantados. A maior utilização de Sistemas de Business Intelligence, e o oferecimento desse serviço não apenas aos projetos, mas também às unidades administrativas é uma possibilidade interessante, considerando que melhora o acesso à Informação.

Com o upgrade do Datacenter, será possível atender mais pesquisadores que desejem utilizar IaaS (Infra-estrutura como Serviço), e otimizar a usabilidade das aplicações implantadas. Bem como, atender requisitos cruciais de Segurança da Informação, como Backup de dados e de Sistemas Operacionais. Todas essas questões exigem um corpo técnico qualificado, portanto, será imprescindível o investimento em capacitações, sobretudo em Ferramentas de BI, Big Data e tecnologias de desenvolvimento.

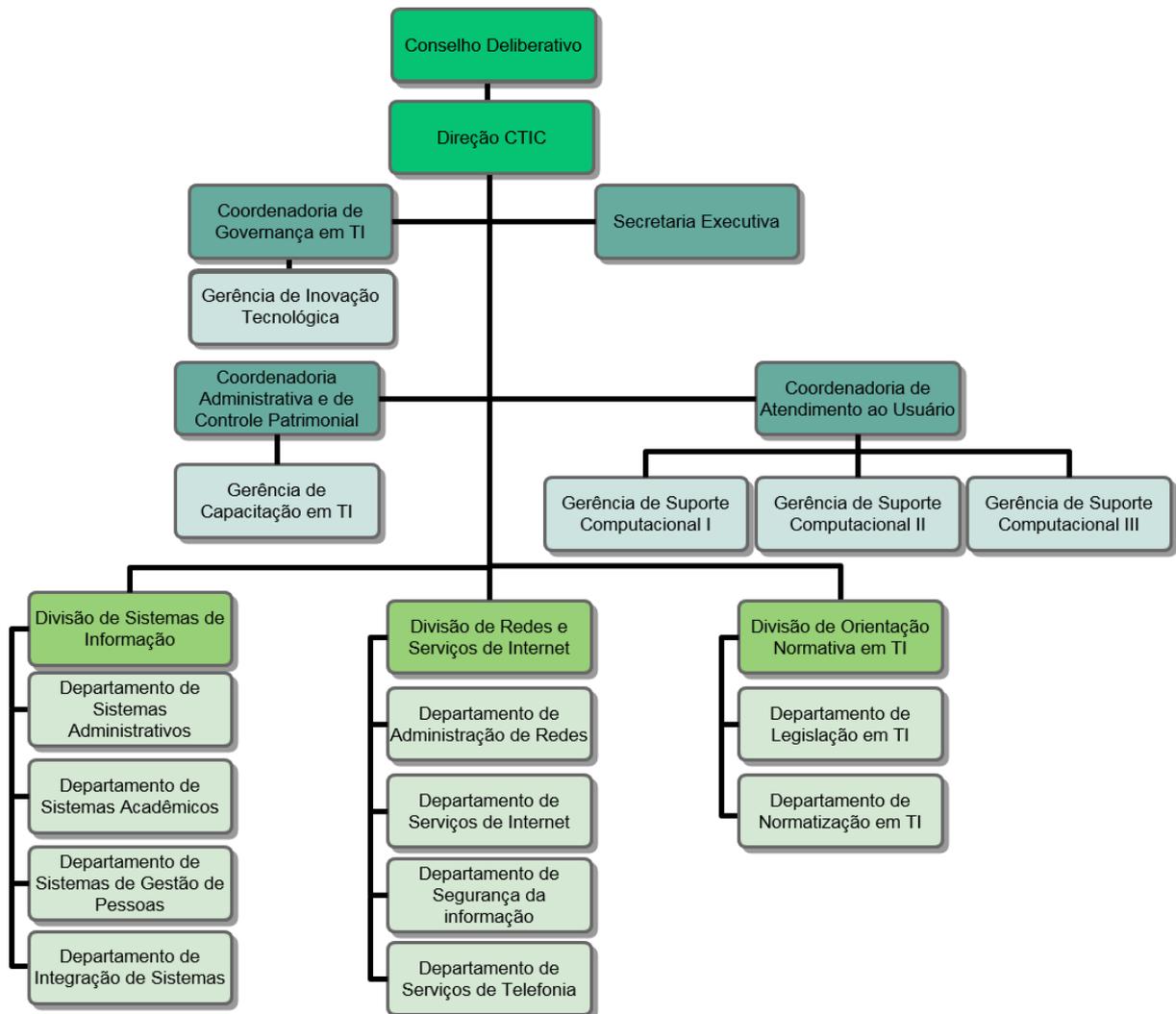
1.4 Identificação da Unidade

Nome / SIGLA: Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação – CTIC
Endereço Completo: Folha 17, Quadra 4, Lote Especial s/n. Marabá - Pará CEP: 68501-970
Ato de criação da Unidade: Resolução Nº 011, DE 24 de junho de 2015
E-mail e Telefone da Unidade: ctic@unifesspa.edu.br / (94) 2101-5945
Nome do Dirigente: Hugo Pereira Kuribayashi
Portaria de nomeação e Período de Gestão: 34/2013 – 11 de setembro de 2013



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

2. ORGANOGRAMA



3. CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DA UNIDADE

3.1 Gestão de Pessoal

No Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC), as pessoas são agentes e beneficiárias do fortalecimento organizacional, contribuindo para o crescimento e desenvolvimento da Unidade enquanto referência de TIC na Amazônia e da Unifesspa enquanto universidade pública de qualidade.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

Desta forma, a gestão de pessoas tem como diretriz, direcionar a soluções que proporcionem condições adequadas ao desenvolvimento, valorização e retenção de pessoas.

As lideranças devem adotar modelos de gestão e ambientes de trabalho capazes de motivar e comprometer as pessoas com a missão e visão do CTIC e da Unifesspa, visando o desenvolvimento das competências profissionais, a excelência e o alcance dos objetivos organizacionais.

Os colaboradores devem atuar com foco em qualidade, inovação, ética e transparência. Desta forma, a gestão de pessoas deve estar estruturada para assegurar o nível adequado de capacitação e desenvolvimento das pessoas nas competências profissionais necessárias ao atendimento dos processos de desenvolvimento da Unifesspa. Em adição ao exposto, as seguintes diretrizes são consideradas:

- Promover a gestão do conhecimento no CTIC;
- Promover o aperfeiçoamento contínuo dos processos.
- Promover o acompanhamento contínuo do desempenho dos colaboradores, orientando o desenvolvimento na carreira, com foco em resultados e competências.
- Promover o reconhecimento dos colaboradores e equipes que contribuírem de forma diferenciada para a concretização dos objetivos e metas da organização.
- Desenvolver nas lideranças as competências gerenciais, especial aquelas voltadas à gestão de pessoas, de forma continuada e alinhada às orientações estratégicas da Unifesspa.

3.1.1 DIVISÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO – DISI

O processo de desenvolvimento utilizado pela DISI foi melhorado em 2016. Atividades de melhoria contínua foram aplicadas ao processo de trabalho ao longo do ano. Atualmente da DISI utiliza a ferramenta Kanban (<https://kanban.unifesspa.edu.br>) para realizar a gestão das suas atividades. Os principais setores que utilizam soluções de TI proveniente da DISI tem acesso a essa ferramenta.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

O ciclo de iteração é de uma semana. Nessa semana há um período para a reunião de planejamento das atividades, um período para a reunião de retrospectiva. O restante do período é utilizado para as atividades de engenharia de software, tais como: análise, desenvolvimento e teste de software.

No intuito de facilitar a comunicação dos membros da DISI, optou-se em utilizar o aplicativo de comunicação de times - SLACK. Além dessa ferramenta, a DISI possui um Wiki interno para gestão do conhecimento.

Capacitações

A equipe da DISI em 2016 passou por diversas mudanças, tanto distribuição entre os departamentos quanto saída de membros para outras subunidades desse centro. No primeiro semestre de 2016 a DISI possuía 10 servidores e 4 bolsistas. Já no segundo semestre, 6 servidores e 5 bolsistas. A saída desses membros foi motivada pela necessidade de pessoal em outras áreas do CTIC, principalmente: Governança de TI, Coordenadoria de Atendimento e o Laboratório de Computação Científica. A DISI recebeu inúmeras capacitações para o seu quadro de pessoal em 2016. Na tabela 7 são apresentados os cursos de capacitação realizados em 2016.

Capacitação	Modalidade	Número de participantes
Acesso ao ambiente de cursos especializados	Distância	14*
Curso de Teste de Software	Presencial	9*
Curso de Arquitetura e Design de Projetos em Java	Presencial	12*
Curso de ITIL v3	Presencial	16*

Tabela 7. Capacitações realizadas em 2016 - DISI.

* O número de participantes inclui membros de outros setores do CTIC.

Além dos cursos realizados, a DISI possui em seu processo de trabalho um tempo de 4h semanais para a execução de capacitação pelos seus servidores, fazendo o uso de ambiente contratado ou por palestras ministradas pelos membros da divisão.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

Ações externas

Visando a busca de parceiras com outras instituições de ensino, a DISI por meio da Rede Amazônica de Pesquisa Interdisciplinar - RAPI, participou e fomentou a integração entre as instituições de ensino, especificamente no contexto das áreas de TI para um processo de colaboração, troca de experiência e transferência de tecnologia. Neste processo pode-se destacar as atividades:

- Visita à Universidade Federal do Amapá - UNIFAP pelos membros do CTIC.
- Visita ao Instituto Federal do Pará - IFPA pelos membros do CTIC.
- Visita dos gestores de TI da Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA, UNIFAP e IFPA ao CTIC.
- Visita de membros da equipe técnica da UNIFAP ao CTIC.

Além das parcerias realizadas no projeto RAPI, a DISI realizou parceria para transferência de tecnologia com a Superintendência da Amazônia - SUDAM, especificamente na cessão do sistema de atendimento utilizado pelo CTIC.

3.1.2 DIVISÃO DE REDES E SERVIÇOS DE INTERNET – DIRSI

Gestão de Pessoal

A Divisão é composta por quatro servidores, um técnico em tecnologia da informação e três analistas de tecnologia da informação, além disso contamos com dois bolsistas. Após o concurso realizado em 2016 e seu resultado já homologado em 2017, aguardamos a chegada de mais dois analistas de tecnologia da informação.

Com relação a capacitação, foram realizados os seguintes cursos:

Servidor	Curso	Data	Carga Horária
Edney	Gestão e Fiscalização de Contratos - Turma I	16/05/2016 a 25/05/2016	30 horas
	LDAP	02/05/2016 a 06/05/2016	20 horas
	Teste de Software	17/08/2016 a 26/08/2016	50 horas



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

	ITIL v3	24/10/2016 a 04/11/2016	40 horas
Nielsen	LDAP	02/05/2016 a 06/05/2016	20 horas
	ITIL v3	24/10/2016 a 04/11/2016	40 horas
	Teste de Software	17/08/2016 a 26/08/2016	50 horas
	Gestão da Segurança da Informação - NBR 27001 e NBR 27002	19/09/2016 a 23/09/2016	40 horas
Idelvandro	LDAP	02/05/2016 a 06/05/2016	20 horas
	Teste de Software	17/08/2016 a 26/08/2016	50 horas
	ITIL v3	24/10/2016 a 04/11/2016	40 horas
	Inglês para o Cotidiano	13/09/2016 a 11/10/2016	20 horas

Tabela 8. Capacitações realizadas em 2016 - DIRSI.

O servidor Fábio de Oliveira Torres devido ter cursado mestrado, não pode fazer nenhuma das capacitações, pois as agendas entre a sua pós-graduação e as capacitações oferecidas pela Universidade eram conflitantes.

Corpo Técnico Administrativo

A equipe da DIRSI, como dito no tópico anterior é pequena, composta apenas por quatro servidores, número inadequado para atender a demanda de uma Universidade em pleno crescimento como a Unifesspa. A Divisão conta com quatro departamentos, e com o quantitativo de servidores temos apenas um servidor para cada um departamento, sendo que, existe o Chefe de Divisão que nesse caso acumula duas funções, a chefia e uma das divisões, já que não temos o quantitativo necessário.

O ideal seria dobrar o número de servidores, para que cada gerência totalizasse, pelo menos, dois servidores (Técnicos ou Analistas de TI). Quanto a Capacitação dos servidores, neste ano foi abaixo do esperado e da necessidade, como não pudemos capacitar fora de Marabá por contingenciamentos de recursos no âmbito nacional, as capacitações não



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

atenderam exatamente o que se espera para a DIRSI, já que cursos para a área são muito específicos, como os citados no item 1.1.2, mas conseguimos que a equipe fizesse bons cursos. Todos ainda necessitam de capacitação em diversas áreas de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação), pois o processo de capacitação deve ser contínuo.

3.1.3 DIVISÃO DE CONTRATAÇÕES DE TI – DICTI

Gestão de Pessoal

A DICTI tem procurado apoiar a participação dos seus colaboradores em cursos de capacitação. Durante o ano de 2016 foram realizadas pelo menos três capacitações. Os cursos foram realizados em escolas do governo, na modalidade a distância e não representaram aumento de despesa para Unifesspa.

Ordem	Curso	Nº pessoas	Investimento	Servidores capacitados
01	Introdução à Libras (Enap) (40 horas)	01	Gratuito	Thaynara Carvalho de Faria Marques
02	Seleção de Fornecedores de TI, 30 horas - Enap	01	Gratuito	Thaynara Carvalho de Faria Marques
03	Diálogo Público – Governança e Gestão das Aquisições – Encontro com o Controle Externo – 5ª edição (TCU)	01	Gratuito	Luiz Carlos da Silva Carvalho

Tabela 9. Capacitações realizadas em 2016 - DICTI.

Em 2016 os recursos foram escassos, em razão algumas capacitações específicas previstas no início do não foram possíveis. Ainda assim, os servidores poderiam optar em realizar cursos oferecidos através do programa de capacitação da Unifesspa, sob a coordenação da PROGEP.

Corpo técnico-administrativo

A DICTI conta atualmente com dois servidores em efetivo exercício. Enquanto que durante o ano de 2015 e até meados de 2016 era apenas um servidor e um bolsista. Cumpre mencionar que no desempenho de suas atividades, a DICTI necessita intrinsecamente estar em contínua comunicação com as unidades interessadas. Sendo assim, mesmo tendo apenas dois servidores no quadro, é comum ocorrer processos de atuação conjunta envolvendo servidores



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

de outras divisões do CTIC, ou mesmo de outras unidades, desde que a complexidade do processo assim o exija.

3.1.4 COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE PATRIMONIAL – CAPC

Hoje, a CACP é integrada por um técnico administrativo e um bolsista, sendo que o primeiro atua em horário integral e o segundo em meio período. A CACP atualmente foca no desenvolvimento de procedimentos internos para melhor planejar e executar as tarefas de sua responsabilidade. Outra ação é atuar no aprimoramento do conhecimento dentro das áreas que esta subunidade abrange.

Devido ao número reduzido de técnicos-administrativos na Coordenadoria, se ausentar para realização de treinamentos é um fator agravante, pois as atividades rotineiras da CACP exigem ações rápidas. No entanto, neste ano de 2016 foram realizados alguns cursos que contribuíram para o melhor desenvolvimento das atividades, sendo:

Curso	Carga horária	Modalidade
ITIL V 3	40h	Presencial
MASP- Análise e Melhoria de Processos	40h	Presencial

Tabela 10. Capacitações realizadas em 2016 - CACP.

Para 2017 se faz necessário realizar capacitação focada nas diversas atividades que a CACP executa, considerando a complexidade de algumas ações que necessitam de conhecimentos sobre orçamento e patrimônio, por exemplo.

3.1.5 COORDENADORIA DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO – CAU

Gestão de Pessoal

A Coordenadoria de Atendimento ao Usuário dispõe de 5 servidores técnico-administrativos e 5 bolsistas, tendo havido pouco volume de capacitação, em compito geral, baseando-se apenas nas oportunidades geradas pelo próprio CTIC, tendo participação do corpo técnico deste Setor em cursos que foram oferecidos a todos os servidores. Quanto ao modelo de gestão, foram implementadas algumas mudanças a partir de Outubro de 2016, que



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

resultaram em pontos positivos, apenas como estágio inicial para mudanças a ocorrerem em 2017. Dentre os principais marcos administrativos ao longo do ano de 2016 se destaca o maior empenho por parte da equipe para “atacar” problemas de usuários que eram antes menos focados. Especialmente no que tange aos chamados abertos relativos a sistemas, houve esforço contínuo da equipe para a busca de resultados práticos, no menor tempo possível.

Corpo Técnico-Administrativo

Um problema comum a todas as subunidades do CTIC é justamente o pouco quantitativo de servidores, o que leva à necessidade de se ter muitos bolsistas complementando o corpo de trabalho. Na Coordenadoria de Atendimento ao Usuário o problema é o mesmo, havendo poucos servidores para uma demanda crescente.

3.1.6 LABORATÓRIO DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA – LCC

Durante o ano, a força de trabalho foi constituída por Técnicos Administrativos da Instituição, somada a 4 bolsistas de graduação trabalhando em meio-período.

3.2 Técnico-Administrativo e classe

Unidade / Subunidade	Classe		Total
	D	E	
Direção / CTIC		1	1
Laboratório de Computação Científica (LCC)		1	1
Coordenadoria Administrativa e de Controle Patrimonial (CACP)	2		2
Coordenadoria de Atendimento ao Usuário (CAU)	2	1	3
Coordenadoria de Governança em TI (CGTI)	1	1	2
Divisão de Redes e serviços de Internet (DIRSI)	2	3	5
Divisão de Sistemas de Informação (DISI)	4	1	5
DIVISÃO DE CONTRATAÇÕES DE TI (DICTI)	2	1	3
Secretaria Executiva	0	0	0
TOTAL	13	9	22

Tabela 11. Quadro de Técnico-Administrativo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

3.3 Técnico-Administrativo afastados e tipo de afastamento

Subunidade	Quantidade	Tipos de Afastamento*
Divisão de Redes e Serviços de Internet	01	Licença saúde

Tabela 12. Quadro de Técnico-Administrativo afastados.

*Licença Saúde; Mandato Eletivo; Qualificação; e outros – especificar;

4. Avaliação de resultados a partir do Planejamento da Unidade

O Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC), na qualidade de órgão suplementar da Unifesspa, e responsável pela implantação de soluções de TIC e pela aplicação de políticas de tecnologias para a comunidade acadêmica, possuía uma lista de indicadores a serem cumpridos, conforme o PDI Unifesspa 2014-2016.

Neste contexto, observa-se a seguinte Tabela 12, que apresenta os indicadores apresentados no PDI Unifesspa 2014-2016, bem como o grau de realização das referidas ações:

Ação	Indicador	Previsão de Realização	Grau de Realização (%)
Celebração de Contrato de Serviço de Manutenção de Fibra Óptica e Cabeamento Estruturado	Contrato Assinado	2014	100%
Implantação do Sistema de Planejamento de Concursos (Atena Unifesspa)	Sistema Implantado	2014	100%
Implantação da Rede Sem Fio Institucional da Unifesspa	Rede Sem Fio Implantada	2014	100%
Implantação do Serviço de E-mail Institucional	Serviço de E-mail Implantado	2014	100%
Implantação do Sistema de Requisição de Serviços	Sistema Implantado	2014	100%
Implantação do SIGAA (Graduação, Pós-Graduação, Bolsas, Projetos Pedagógicos)	Módulos Implantados	2014	100%
Implantação do SIPAC (Portarias, Protocolo)	Módulos Implantados	2014	100%
Implantação do SISPLAD (Planejamento de Atividades Docentes)	Módulos Implantados	2014	100%



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

Implantação do SISPROL	Sistema Implantado	2014	100%
Implantação do SIGRH (Banco de Horas, Férias, Plano de Saúde)	Módulos Implantados	2014	100%
Implantação do Sistema de Avaliação (Avaliação Institucional e por curso)	Sistema Implantado	2014	100%
Implantação do Sistema de Central de Estágios	Sistema Implantado	2014	100%
Implantação do Backbone Óptico na Cidade Universitária	Rede de Fibra Óptica Implantada	2014	100%
Implantação do Sistema de Gestão de Bibliotecas	Sistema Implantado	2014	100%
Ativação da Rede Metro Marabá nos Campi de Marabá da Unifesspa	Rede de Fibra Óptica Implantada	2014	100%
Implantação do Backbone Óptico no Campus 02	Rede de Fibra Óptica Implantada	2014	100%
Implantação do Backbone Telefônico da Cidade Universitária	Rede Telefônica Implantada	2014	100%
Implantação do serviço de segurança da informação baseada em firewall	Sistema Implantado	2014	100%
Estruturação do Datacenter da Unifesspa	Datacenter em Funcionamento	2014	100%
Implementação do Serviço de Comunicação Interna	Sistema Implantado	2014	100%

Tabela 13. Indicadores CTIC.

Apesar de todos os indicadores terem sido alcançados, é necessário expor que tais objetivos estão defasados, uma vez que quase todos estes objetivos foram alcançados ainda nos exercícios de 2014 e 2015. Nos tópicos seguintes são detalhadas algumas ações relativas à Divisão de Contratações de TI, Laboratório de Computação Científica e Coordenadoria Administrativa e Controle Patrimonial.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

4.1.1 DIVISÃO DE CONTRATAÇÕES DE TI - DICTI

O papel da Divisão de Contratações de TI na Unifesspa é planejar as contratações de TI de modo que atenda os objetivos institucionais, bem como garantir as estritas observâncias a legislação vigente. Desse modo, um processo de contratação nasce com a unidade demandante e é encaminhado a DICTI para seguir com a produção dos demais documentos técnicos.

No contexto de 2016 a DICTI recebeu pelo menos 11 processos formais para aquisições. Desses processos os mais importantes foram a contratação do serviço de telefonia fixa comutada e do serviço de fibra ótica e cabeamento estruturado. Juntos estes dois processos foram estimados em mais de três milhões.

Com esse investimento pretendia-se atender o exposto no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014-2016 no que concerne a “Dinamizar da comunicação institucional”, uma vez que a rede de dados cabeada precisa ser expandida para atender os prédios recém construídos e espaços redimensionados. Enquanto o link de telefonia fixa visa conectar a Unifesspa a Rede Pública de Telefonia Comutada (PSTN), pois o contrato antes vigente findou em setembro de 2016.

A Tabela abaixo apresenta os processos de contratação planejados durante o exercício de 2016.

PROCESSO	N. DO CERTAME	DESCRIÇÃO	VALOR ESTIMADO
23479.03607/2016-07	PE 06/2016	Aquisição de suprimentos de informática (toners e cartuchos de tinta para impressão), destinado a atender as unidades administrativas e acadêmicas da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	R\$ 616.568,92
23479.04546/2016-68	DL 04/2016	Contratação de empresa especializada engenharia de telecomunicação para instalação de rede de fibra ótica e cabeamento estruturado	R\$ 14.780,00
23479.03174/2016-58		Serviço de Telefonia Móvel pessoal na modalidade local, longa distância e pacote de dados	R\$ 38.940,48
23479.03191/2016-84	PE 08/2016	Serviço Telefônico Fixo Comutado (fixo-fixo e fixo-móvel), a ser executado de forma contínua	R\$ 153.778,88
23479.03191/2016-84	PE 19/2016	Serviço Telefônico Fixo Comutado (fixo-fixo e fixo-móvel), a ser executado de forma contínua	R\$ 153.778,88



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

23479.03191/2016-84	PE 24/2016	Serviço Telefônico Fixo Comutado (fixo-fixo e fixo-móvel), a ser executado de forma contínua	R\$	138.971,22
23479.03191/2016-84	DL06/2016	Serviço Telefônico Fixo Comutado (fixo-fixo e fixo-móvel), a ser executado de forma contínua	R\$	63.421,60
23479.0006352016-32	Inexigibilidade	Aquisição de licenças do Software Unity Pro 5.x Comercial	R\$	14.200,00
23479.3614/2016-12	PE 16/2016	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de conectividade para manutenção e ampliação da infraestrutura de rede de telecomunicações	R\$	3.311.380,34
23479.1431/2016-74	PE1/2016	Aquisição de equipamentos de Tecnologia da Informação	R\$	142.065,17
23479.08144/2016-19	PE27/2016	Equipamentos de acessibilidade para viabilizar ações do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica-NAIA na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – Unifesspa	R\$	57.729,57
23479.3431/2016-06		Aquisição do Software PLAGIUS		
23479.1748/2016-51 -		Aquisição WIEN 2K		
23479.3880/2016-08		Manutenção de impressora IETU		

Tabela 14. Contratações 2016.

¹ PE - Pregão Eletrônico. ²DL – Dispensa de Licitação.

Por outro lado, houve ações que embora formalizadas e planejadas não chegaram a ser concluídas. Foi o que ocorreu com o processo de serviço móvel pessoal, que por limitações orçamentárias foi interrompido no momento da realização a fase externa da licitação.

Quanto ao processo de telefonia fixa, em razão da atual conjuntura do mercado, após três certames não houve empresa vencedora o que culminou com uma contratação emergencial por um período de 180 dias. Um novo processo está em andamento a fim de realizar contratação do serviço.

Dos processos externos ao CTIC destaca-se a ação para aquisição de suprimentos de informática. Essa demanda é oriunda da Agenda de Compras da Unifesspa, no qual cada unidade registra suas necessidades para todos. Os processos gerados na agenda de compras são formalizados pela Pró-Reitoria de Administração. A Agenda de Compras visa manter a



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

Unifesspa em pleno funcionamento, atendendo ao princípio da continuidade do serviço público.

Foi realizado ainda uma ação conjunta entre Dicti e Naia (Núcleo de acessibilidade e inclusão acadêmica) na qual foram planejadas a aquisições de equipamentos de acessibilidade visando atender as necessidades de alunos com deficiência. Tal ação colabora com as políticas da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi) no qual se propõe a “[...] fomentar a criação e a consolidação de núcleos de acessibilidade nas universidades federais, as quais respondem pela organização de ações institucionais que garantam a inclusão de pessoas com deficiência à vida acadêmica, eliminando barreiras pedagógicas, arquitetônicas e na comunicação e informação, promovendo o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade” (BRASIL/SECADI/SESU, 2013, p. 3).

No que se refere-se a aquisição de software apoiadas pelo preconizado no PDI 2014 a 2016 no que se refere a “intensificar o uso de tecnologias educacionais e sociais (PDI 2014-2016, p. 122) bem como “promover a modernização da infraestrutura física e tecnológica (PDI 2014-2016, p. 120), a DICTI recebeu três solicitações, sendo uma para aquisição do software Unity Pro, outra para Wien 2k e outra para o software Plagius. Destas apenas o Unity Pro foi adquirido, o Plagius não foi possível devido a falta de resposta da empresa desenvolvedora, mas nesse caso foi apresentado uma solução opcional baseada em software livre. O Wien 2k, foi adotada instalação de uma licença adquirida por uma instituição pertencente ao mesmo grupo de pesquisa do demandante.

4.2 LABORATÓRIO DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA – LCC

Ação	Meta
A atuação em projetos com forte envolvimento com o cenário regional, no ponto de vista econômico e social, fortaleceu a participação da Universidade no debate acerca da agricultura familiar e sua importância na produção agrícola local,	1 Incentivar as ações, nos campi, de integração entre pesquisa, ensino e extensão dos cursos de graduação e pós-graduação entre si e destes com as áreas da sociedade que oferecem oportunidades de inserção acadêmica



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

envolvendo alunos de pós-graduação e bolsistas de graduação;	na direção da realidade social; 2 Fomentar e fortalecer pesquisas e linhas com alcance comunitário e grande repercussão social, com especial atenção para inclusão e acessibilidade;
O LCC desenvolveu algumas atividades visando a colaboração com o INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), quem tem resultado na implantação e desenvolvimento de tecnologias de forma conjunta. Durante o II WCCA, também foi possível trazer pesquisadores do INPE para ministrarem minicursos para a comunidade acadêmica.	▪ Incremento das parcerias em pesquisas com outras Universidades nacionais e internacionais, através de convênios, intercâmbios e dos 123 recursos de comunicação virtual;
Desenvolvemos Sistemas de suporte à pesquisa e de gestão de conhecimento, tais como o Sistema de Exploração de Dados e o Sistema de Gestão de Dados . Que possibilitam o acesso à dados que subsidiam diversas pesquisas e garantem a acesso web aos resultados.	• Desenvolver sistemas que garantam a agilidade, flexibilidade e qualidade das informações para toda a instituição

Tabela 15. Indicadores 2016 - LCC.

5. CONTEÚDO ESPECÍFICO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES

5.1 Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) 2017-2018 da Unifesspa atualmente está em fase de elaboração, contemplando a fase de diagnóstico da Instituição, com previsão de conclusão em Março de 2017. A elaboração do presente instrumento de planejamento é de responsabilidade do Comitê de Tecnologia da Informação da Unifesspa.

5.2 Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI)

A Unifesspa ainda não conta com um PETI aprovado e válido, que assim como o PDTIC, tem como o comitê de tecnologia da informação e comunicação da Unifesspa,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

responsável por sua elaboração. Apesar do exposto, ambos instrumentos de planejamento carecem de objetivos estratégicos de TIC para sua apropriada elaboração, objetivos estes que devem ser contemplados no próximo PDI-2017-2021.

5.3 Lista de Sistemas da Unifesspa

Sistema	Descrição	Público-Alvo	Endereço
SIGAA	O SIGAA (Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas) informatiza os procedimentos da área acadêmica através dos módulos de: graduação, pós-graduação (stricto e lato sensu), gestão de bibliotecas, submissão e controle de projetos e bolsistas de pesquisa, submissão e controle de ações de extensão e projetos de ensino (monitoria e inovações), além de registro e relatórios da produção acadêmica dos docentes, das atividades de ensino à distância e um ambiente virtual de aprendizado denominado Turma Virtual. Da mesma maneira do SIGAA também disponibiliza portais específicos para: reitoria, professores, alunos, tutores de ensino a distância, coordenações lato-sensu, stricto-sensu e de graduação e comissões de avaliação (institucional e docente).	Discente, docentes e técnicos-administrativos	https://sigaa.unifesspa.edu.br
SAE	O SAE (Sistema de Assistência Estudantil) é utilizado para solicitação de assistência estudantil nas modalidades permanência, creche e moradia no âmbito da Unifesspa. No SAE é possível inscrever-se, acompanhar o processo de seleção, submeter recurso e verificar o resultado.	Discentes	https://sae.unifesspa.edu.br
SIGRH	O SIGRH (Sistema Integrado de Recursos Humanos) informatiza os procedimentos de recursos humanos e planejamento, tais como: marcação e alteração de férias, dimensionamento, avaliação de desempenho, auxílio saúde, concursos, registros funcionais, administração de pessoal, dentre outros.	Técnico administrativo e docente.	https://sigrh.unifesspa.edu.br
SISPLAD	O SISPLAD (Sistema de Planejamento das Atividades Docentes) é uma ferramenta eletrônica de planejamento pautada	Docentes	https://sisplad.unifesspa.edu.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

	<p>na Resolução nº021/2014 CONSEPE/UNIFESSPA, que tem como principal finalidade auxiliar os docentes na gestão das suas atividades desenvolvidas dentro de cada Instituto e permitir que a Unifesspa, a partir da análise dos dados cadastrados no SISPLAD, detecte potencialidades e deficiências existentes para garantir um melhor resultado no planejamento e execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Este sistema tem capacidade de subsidiar decisões gerenciais para, dentre outras questões, sinalizar a necessidade de reposição de professores e subsidiar a organização do conjunto das atividades didáticas a serem desenvolvidas pela unidade acadêmica nos períodos letivos subsequentes.</p>		
Cadastro Online de Calouros	<p>O Cadastro Online de Calouros (COC) é um sistema de habilitação de calouros, utilizado pelo discente ingressante, no qual é informado dados pertinentes à inscrição do aluno.</p>	Discentes	https://coc.unifesspa.edu.br/
SIPAC	<p>O SIPAC (Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos) é o sistema que auxilia nas operações de gestão dos setores da UNIFESSPA responsáveis pelas finanças, patrimônio, protocolo, agenda de compras e orçamento, os módulos ativos atualmente são: requisições, compras, orçamento, patrimônio móvel, protocolo, almoxarifado e boletim).</p>	Técnicos Administrativos e Docentes	https://sipac.unifesspa.edu.br
SISPROL	<p>O SISPROL (Sistema de Gerenciamento de Projetos Online) é uma ferramenta eletrônica de projetos utilizado pela pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica, Pró-reitoria de Ensino de Graduação, Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis. No Sisprol, tem como principal finalidade auxiliar a submissão, avaliação e execução dos projetos.</p>	Pró-Reitorias da Unifesspa	https://sisprol.unifesspa.edu.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

SIGADMIN	O SIGAdmin (Sistema de administração e Comunicação), é responsável pela administração e gestão dos sistemas que fazem parte do SIG, pois para que todos eles funcionem, é necessário que sejam administrados. As informações tais como: usuários, permissões, unidades, todas são gerenciadas pelo SIGAdmin. O acesso a esse sistema é restrito a gestores e administradores.	Administradores e Gestores dos Sistemas.	https://sigadmin.unifesspa.edu.br
SIGELEICAO	O SIG-Eleição (Sistema Integrado de Gestão de Eleição) é um sistema de eleições online integrado ao SIG, sua função é auxiliar em votações e eleições de assuntos inerentes a Unifesspa. Para votar no SIG-eleição é pré-requisito que o eleitor possua usuário e senha do SIG-Unifesspa.	Comunidade Acadêmica	https://sigeleicao.unifesspa.edu.br
SIGPP	O SIGPP (Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos) permite o gerenciamento das metas pretendidas, anualmente, pelas unidades estratégicas da instituição: Pró-reitorias, secretarias, centros, dentre outras. Essas metas servirão para realização do planejamento anual realizado pela unidade de administração central de toda a instituição.	Gestores da instituição	https://sigpp.unifesspa.edu.br
Atena	Sistema para Planejamento de Concurso Docente	Dirigente, Diretores de Faculdades, PROGEP.	https://atena.unifesspa.edu.br
SIGED	O SIGED (Sistema Integrado de Gestão Eletrônica de Documentos) permite a centralização do controle de documentos, upload da versão digital de documentos físicos, possibilidade de realizar buscas nos conteúdos dos documentos, organização dos documentos por tipos e pastas, cadastro de descritores de documentos, além do versionamento dos documentos cadastrados.	Comunidade Acadêmica	https://siged.unifesspa.edu.br

Tabela 16. Lista de Sistemas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS E CONCLUSÃO

O Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação, como área central da TIC, diretamente vinculada à Reitoria, tem a missão de prover serviços de TI inovadores que apoiem a Unifesspa no alcance de seus objetivos institucionais, otimizando os processos acadêmicos e administrativos.

O CTIC está organizado em 03 (três) divisões, Divisão de Sistemas de Informação (DISI), Divisão de Redes e Serviços de Internet (DIRSI), Divisão de Contratações de TI (DICTI). Respectivamente, essas divisões têm atribuições diretamente ligadas ao desenvolvimento, implantação e manutenção de sistemas, apoio e planejamento às contratações de TIC e o gerenciamento dos serviços de infraestrutura de TI. O CTIC também conta com 03 (três) coordenadorias, Coordenadoria de Atendimento ao Usuário (CAU), Coordenadoria de Administração e Controle Patrimonial (CACP) e Coordenadoria de Governança em TI (CGT), que possuem a função de prover apoio aos usuários dos serviços de TIC da Unifesspa, realizar o apoio administrativo, financeiro e patrimonial e auxiliar os processos finalísticos do CTIC, por meio do uso e implementação de práticas de Governança de TIC, respectivamente.

Como órgão executivo, o CTIC atua alinhado às estratégias direcionadas pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI), que tem papel consultivo e deliberativo. O CGTI tem como competências promover a integração estratégias da área de TI e as estratégias organizacionais; apoiar a Administração Superior nos assuntos referentes às áreas finalísticas no âmbito da TI da Unifesspa; propor e aprovar políticas e padrões relacionados às soluções de TI; elaborar, aprovar e monitorar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação; implementar o gerenciamento do processo de contratação de bens e serviços de TI, aderindo ao que determina à [Instrução Normativa nº 04/2010 – SLTI/MPOG](#); propor Plano de Investimento para a área de TI.

As ações do CTIC estão em consonância com Plano de Desenvolvimento Institucional pro tempore 2014/2016, enquanto a elaboração do PDTI não for concluída. O PDTI é um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação que visa a atender às necessidades tecnológicas e da informação de um órgão por um determinado período, com vista a eliminar desperdício, garantir o controle, aplicar recursos no mais essencial, além de melhorar o gasto público e o serviço prestado ao cidadão. A previsão de término do processo de elaboração do PDTI Unifesspa, que possuirá a vigência de 2017/2018 é Março de 2017.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

6.1 Recursos e Ações de Tecnologia da Informação

A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará entende que a tecnologia da informação é estratégica para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura. Nesse contexto, as ações de TI têm sido priorizadas visando a estruturação da governança e gestão de TI, da ampliação e da adequação de infraestrutura e a implantação dos sistemas administrativos e acadêmicos.

A governança e gestão de TI na Unifesspa ganhou impulso com a implantação do Comitê de TIC (CGTI), por meio da Portaria 0399/16, de 28 de abril de 2016, expedida pelo Gabinete da Reitoria. Seguiu com o processo de elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) para o exercício 2017/2018, que atualmente prevê-se o término da fase de elaboração em Março de 2017, para a conseguinte fase de Monitoramento. Neste contexto, tendo em vista a promoção da transparência da gestão de TIC, o CTIC divulga continuamente estatísticas, que trazem informações sobre atendimentos, tempo de atendimento e execução dos principais serviços de TIC.

A infraestrutura de tecnologia da informação passou por várias ampliações e melhorias. Atualmente a Universidade dispõe de Internet banda larga, com 1Gbps em Marabá, 40 Mbps no Campus de Rondon do Pará, 10 Mbps nos Campi de Xinguara e São Félix do Xingu e 12 Mbps no Campus de Santana do Araguaia. Todos os campi estão cobertos por rede sem fio, com laboratórios de informática. As unidades administrativas e acadêmicas possuem novos computadores atendendo a demanda de ampliação no quadro de servidores. E, Para suportar os sistemas de informação que estão sendo implantados, foi realizada a aquisição e a instalação dos equipamentos do Datacenter da Unifesspa.

No que concerne à área de sistema de informação, tendo em vista promover autonomia administrativa e acadêmica, a Universidade firmou acordo de cooperação com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) para implantação dos Sistemas Integrados de Gestão (SIG), que têm possibilitado avanços na gestão dos processos acadêmicos e administrativos. Já foram implantados os sistemas SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (módulos: Atendimento de Requisições, Almoxarifado, Biblioteca, Portal Administrativo, Bolsas, Catálogo de Materiais, Compra Mat. Informacional, Compras, Licitação, Compra – Registro de Preços, Contratos, Orçamento, DDO, Patrimônio Móvel, Protocolo e Transportes), SIGAA – Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (módulos: Graduação, Lato Sensu, Stricto Sensu, Pesquisa, Extensão, Assistência ao Estudante, Ouvidorias, Ambientes Virtuais, Biblioteca, Diplomas, Convênios de Estágio, Vestibular, Avaliação Institucional, Portal do Docente e Discente), SIGRH (módulos: Administração de Pessoal, Agenda, Desenvolvimento de RH, Avaliação de Desempenho, Banco de Vagas, Capacitação, Cadastro, Colegiados, Concursos, Consultas Funcionais,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

Dimensionamento, Férias, Financeiro, Frequência, Integração SIAPE, Plano de Saúde e Portal do Servidor), SIGEleição – Sistema de Processos Eleitorais e o SIGED – Sistema Integrado de Gestão Eletrônica de Documentos.

Todas as ações de TI, contratações, informação/sistema, infraestrutura/serviço, gestão de serviço e pessoal estão em consonância com o PDI pro tempore 2014/2016. Elas foram planejadas para atender a demandas das unidades administrativas e acadêmicas e foram reavaliadas de modo a subsidiar a elaboração do PDTI 2017/2018 da Unifesspa.

6.2 Desafios Enfrentados

Para os próximos anos, as ações de TI contribuirão diretamente para objetivos definidos no planejamento estratégico da Unifesspa e deste modo, como estratégia de organização, os objetivos desdobram-se nas áreas: sistemas acadêmicos e administrativos; soluções de TI para melhoria de atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura; tecnologias interativas para os ambientes de ensino, pesquisa, extensão e cultura; serviços de TI; governança e gestão de TI; infraestrutura de TI; e segurança da informação. No ciclo deste plano, espera-se que a TI avance nos sistemas acadêmicos implantados e na adoção de novas tecnologias, contribuindo com as atividades acadêmicas e administrativas, observando alguns dos desafios listados abaixo, que sugere-se a inclusão enquanto referencial estratégico da Unifesspa, sob um eixo de Tecnologia da Informação:

- Auxiliar no fortalecimento dos canais de relacionamento entre a sociedade e a Unifesspa;
- Levar ao conhecimento de cidadãos e empresas a estrutura organizacional e o funcionamento da Unifesspa, a fim de facilitar o acesso a serviços digitais e canais de participação social;
- Coordenar investimentos em TIC, aumentando a eficiência na aplicação dos recursos públicos;
- Integrar processos, sistemas e serviços, reduzindo iniciativas de busca de soluções em silos;
- Ampliar o compartilhamento de sistemas, serviços e dados, estimulando a integração e a interoperabilidade entre sistemas transversais e sistemas de informações do Governo Federal e da Unifesspa;
- Aprimorar a qualificação do corpo gerencial e técnico em competências como gestão e fiscalização de contratos e metodologias e ferramentas de governança e gestão de TIC;
- Reduzir riscos em projetos de TIC, muitas vezes de longa duração e com poucos entregáveis até sua conclusão, e caros, levando muito tempo para percepção de retorno do investimento;
- Orquestrar o reuso de sistemas administrativos, reduzindo a duplicidade de esforços e a geração de informações fragmentadas e não-padronizadas e, conseqüentemente, desperdício de recursos e tempo;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

- Otimizar o compartilhamento da infraestrutura governamental de TIC e acelerar a execução e reduzir os riscos dos processos de aquisições de TIC;
- Ampliar (ou incentivar) o aproveitamento do potencial de tecnologias emergentes;
- Incrementar a capacidade de gestão, governança e inovação;
- Mitigar as vulnerabilidades de segurança nos sistemas de informação da Unifesspa;
- Fomentar mecanismos de acompanhamento, avaliação e incentivo à implementação da Carta de Serviço ao Cidadão e da Carta de Serviço de TIC da Unifesspa;
- Sensibilizar os gestores da Alta Administração da Unifesspa em relação a governança Digital;

6.3 Oportunidades Encontradas

Além de desafios, o contexto de implantação da Unifesspa, no contexto de consolidação dos processos e serviços de tecnologia da informação e comunicação também apresenta algumas oportunidades que, se aproveitadas, contribuirão para o sucesso da estratégia geral de implantação da Unifesspa, a saber:

- Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014 (Marco Civil da Internet);
- Tecnologias emergentes para tratar grandes volumes de dados (big data);
- Pressão crescente da sociedade por transparência, prestação de contas, participação e efetividade na aplicação e na qualidade do uso dos recursos públicos;
- Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação), que amplia o acesso à informação pela sociedade;
- Convergência tecnológica e massificação de dispositivos que permitem fornecimento de serviços e acesso ao Estado pelos diversos meios, como smartphones, tablets, TV digital, redes sociais, dentre outros, possibilitando a interação do usuário no contexto em que se encontra;
- Decreto nº 8.135, de 4 de novembro de 2013, que reforça a Gestão da Segurança da Informação e das Comunicações do Governo Federal;
- Melhoria do desempenho e transparência dos processos administrativos da APF mediante a implantação do Processo Eletrônico Nacional, do Sistema Eletrônico de Informações e do Sistema Protocolo Integrado;
- Programa Nacional de Banda Larga (PNBL);
- Decreto s/nº de 15 de setembro de 2011, que institui o Plano de Ação Nacional sobre Governo Aberto, passo relevante na participação do Brasil como protagonista na OGP (Parceria de Governo Aberto, tradução da sigla em inglês);
- Decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009 (Decreto Cidadão), que simplifica o atendimento público prestado ao cidadão;
- Estratégia de Segurança da Informações e Comunicações e de Segurança Cibernética da Administração Pública Federal 2015-2018, versão 1.0, conforme Portaria GSI/PR nº 14, de 12 de maio de 2015.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

6.4 Objetivos Estratégicos

Os objetivos estratégicos foram categorizados em três eixos: acesso à informação, prestação de serviços e Gestão de Pessoas. O quadro abaixo apresenta os objetivos estratégicos por eixo.

Eixo “Tecnologia da Informação e Comunicação”	Objetivo Estratégico
	OE.01 – Implantar Políticas de Uso de Dados Abertos
	OE.02 – Manter e expandir a prestação de serviços de TIC
	OE.03 – Promover Segurança da Informação e Comunicação na Instituição
	OE.04 – Ampliar o uso de TIC para promover transparência
	OE.05 – Promover a inovação de serviços de TIC
	OE.06 – Fomentar a Governança de TIC
	OE.07 – Facilitar e universalizar o uso e acesso aos serviços de TIC
	OE.08 – Compartilhar e integrar dados, processos, sistemas, serviços e infraestrutura
	OE.09 – Capacitar e qualificar o corpo gerencial e técnico em TIC
	OE.10 – Fomentar processos de transferência tecnológica em TIC
OE.11 – Promoção de ações de ensino, pesquisa e extensão apoiadas pelo uso de softwares e recursos computacionais	

Tabela 17. Objetivos Estratégicos.

6.5 Metas e Indicadores

OE.01 – Implantar Políticas de Uso de Dados Abertos		Descrição do Objetivo
		Fomentar a abertura dos dados institucionais da Unifesspa, respeitando o sigilo de dados pessoais, e promover o uso dos dados em formato aberto pela sociedade não somente para fins de controle social e transparência, mas também para o surgimento de iniciativas não governamentais de prestação de serviços por meio de aplicativos, de pesquisa científica e mercadológica, dentre outros.
Indicadores e Metas		
Código	Indicador	Meta
I01.1	Nome do Indicador: Índice de disponibilização e uso de dados abertos da Unifesspa. Interpretação do indicador: Maior melhor Unidade de medida: Nível de maturidade Fonte de dados: Autodiagnostico	2017: Passar do Nível 0 ao Nível 1 2018: Consolidar Nível 1 2019: Passar do Nível 1 ao Nível 2 2020: Consolidar Nível 2 2021: Passar do Nível 2 ao Nível 3



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

<p>Linha base: Indicador sem série histórica</p> <p>Fórmula de cálculo: Classificação em Níveis conforme descrição abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none">- Nível 0 – A Instituição não tem Plano de Dados Abertos (PDA) e tem poucos dados publicados ou nenhum, e ainda, caso publique dados, não há ou não participa do processo de catalogação no portal brasileiro de dados abertos.- Nível 1 – A Instituição iniciou o processo de elaboração de Plano de Dados Abertos e tem alguns dados publicados e catalogados no portal brasileiro de dados abertos, tendo participado ativamente do processo de catalogação. Fornece os metadados obrigatórios, incluindo e-mail de contato para que os utilizadores dos dados possam tirar dúvidas sobre os mesmos.- Nível 2 – A Instituição tem Plano de Dados Abertos vigente e libera dados de acordo com o processo organizacional definido. O conhecimento e a compreensão sobre dados abertos permeia todos os níveis da organização. A publicação dos dados das áreas temáticas mais solicitadas pelo SIC e por outros canais de comunicação com a sociedade civil é compromisso no PDA com escopo e datas definidas. Promove o engajamento da sociedade civil com os dados publicados por meio de concursos, eventos etc.- Nível 3 – A Instituição tem Plano de Dados Abertos vigente e está em dia com os compromissos e metas estabelecidos no mesmo. Todos os dados já publicados são mantidos atualizados de acordo com a periodicidade estipulada no PDA. A Instituição promove ações de capacitação para seus servidores nas competências necessárias aos projetos de dados abertos. Os eventuais problemas detectados nos dados disponibilizados e comunicados pelos cidadãos são prontamente corrigidos. O órgão define estratégias para manter um investimento contínuo nos dados (abertura, utilização e uso). <p>Responsável pelo desempenho: Todos as Unidades</p> <p>Responsável pela apuração: CTIC</p> <p>Periodicidade da análise no PDI: 12 meses</p> <p>Periodicidade da análise no órgão: 6 meses</p> <p>Informações adicionais:</p> <p>Os percentuais de implementação serão medidos considerando a abertura e a promoção do uso dos dados.</p>
--

Tabela 18. Metas e indicadores - Implantar Políticas de Uso de Dados Abertos.

OE.02 – Manter e expandir a prestação de serviços de TICs	Descrição do Objetivo
	Realizar a manutenção e ampliação do parque tecnológico e dos processos de fornecimento de serviços de Tecnologia



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

		da Informação e Comunicação na forma de apoio às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da Unifesspa.
Indicadores e Metas		
Código	Indicador	Meta
I02.1	<p>Nome do Indicador: Relação entre a demanda de serviços disponibilizados (NSD) e o número de serviços solicitados e/ou necessários (NSN).</p> <p>Interpretação do indicador: Maior melhor</p> <p>Unidade de medida: Percentual</p> <p>Fonte de dados: Autodiagnostico</p> <p>Linha base: Indicador sem série histórica</p> <p>Fórmula de cálculo: NSD dividido por NSN multiplicado por 100</p> <p>Responsável pelo desempenho: Todas as Unidades</p> <p>Responsável pela apuração: CTIC</p> <p>Periodicidade da análise no PDI: 12 meses</p> <p>Periodicidade da análise no órgão: 6 meses</p> <p>Informações adicionais: Deverão ser considerados apenas os serviços cadastrados na Carta de Serviços de TIC da Unifesspa.</p>	<p>2017: 50%</p> <p>2018: 60%</p> <p>2019: 70%</p> <p>2020: 80%</p> <p>2021: 90%</p>

Tabela 19. Metas e indicadores - Manter e expandir a prestação de serviços de TICs

OE.03 – Promover Segurança da Informação e Comunicação na Instituição		Descrição do Objetivo
		Promover a disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade dos ativos de informação custodiados pela Unifesspa, bem como a proteção da informação pessoal e da propriedade intelectual.
Indicadores e Metas		
Código	Indicador	Meta
I03.1	<p>Nome do Indicador: Grau de conformidade com a Metodologia de Gestão de SIC descrita no item 3 da Norma Complementar 02/IN01/DSIC/GSIPR, de 13 de outubro de 2008.</p> <p>Interpretação do indicador: Maior melhor</p> <p>Unidade de medida: Numérico</p> <p>Fonte de dados: Autodiagnostico</p> <p>Linha base: Indicador sem série histórica</p> <p>Fórmula de cálculo: Número de Itens</p>	<p>2017: Aprovar Política de Segurança da informação e estar em conformidade com os itens 3.1.1 a 3.1.3.</p> <p>2018: Estar em conformidade com os itens 3.1.4 a 3.1.7.</p> <p>2019: Estar em conformidade com os itens 3.1.8 a 3.2.2.</p> <p>2020: Estar em conformidade com os itens 3.2.3 a 3.2.7</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

<p>Responsável pelo desempenho: Todos as Unidades</p> <p>Responsável pela apuração: CTIC</p> <p>Periodicidade da análise no PDI: 12 meses</p> <p>Periodicidade da análise no órgão: 6 meses</p> <p>Informações adicionais:</p>	<p>2021: Estar em conformidade com os itens 3.2.8 a 3.3.7</p>
---	--

Tabela 20. Metas e indicadores - Promover Segurança da Informação e Comunicação na Instituição

Indicadores e Metas		
Código	Indicador	Meta
OE.04 – Ampliar o uso de TIC para promover transparência		Descrição do Objetivo
		Ampliar o uso de TIC para fornecer informações confiáveis, tempestivas e atualizadas dos resultados produzidos, sejam parciais ou totais, da aplicação dos recursos públicos, de forma mais clara e simples, dos produtos, serviços gerados ou realidade transformada.
I04.1	<p>Nome do Indicador: Nível de publicação de dados públicos.</p> <p>Interpretação do indicador: Maior melhor</p> <p>Unidade de medida: Nível de maturidade</p> <p>Fonte de dados: Autodiagnostico</p> <p>Linha base: Indicador sem série histórica</p> <p>Fórmula de cálculo:</p> <p>Nível 0: Plano/ferramentas para promoção da transparência institucional inexistente ou em desenvolvimento.</p> <p>Nível 1: Plano de transparência institucional elaborado.</p> <p>Nível 2: Desenvolvimento/Implantação de ferramenta para divulgação de dados públicos.</p> <p>Nível 3: Ferramenta consolidada e em uso.</p> <p>Responsável pelo desempenho: CTIC/SEPLAN/PROADI</p> <p>Responsável pela apuração: CTIC</p> <p>Periodicidade da análise: 12 meses</p>	<p>2017: alcançar nível 1</p> <p>2018: alcançar nível 2</p> <p>2019: alcançar nível 3</p> <p>2020: manter nível 3</p> <p>2021: manter nível 3</p>

Tabela 21. Metas e indicadores - Ampliar o uso de TIC para promover transparência

OE.05 – Promover a Inovação de Serviços de TIC	Descrição do Objetivo
---	------------------------------



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

		Inovar a oferta de serviços disponibilizados por meios digitais através de processos e tecnologias inovadoras com vistas a atender as necessidades da comunidade acadêmica.
Indicadores e Metas		
Código	Indicador	Meta
I05.1	<p>Nome do Indicador: Proporção dos serviços prestados pelas unidades administrativas/acadêmicas (SP) em relação aos serviços disponíveis por meios digitais (SD).</p> <p>Interpretação do indicador: Maior melhor</p> <p>Unidade de medida: Percentual</p> <p>Fonte de dados: Autodiagnostico</p> <p>Linha base: 30 %</p> <p>Fórmula de cálculo: SD dividido por SP multiplicado por 100</p> <p>Responsável pelo desempenho: CTIC</p> <p>Responsável pela apuração: CTIC</p> <p>Periodicidade da análise: 12 meses</p> <p>Periodicidade da análise no órgão: Não se aplica</p>	<p>2017: 30 %</p> <p>2018: 40 %</p> <p>2019: 50 %</p> <p>2020: 60 %</p> <p>2021: 70 %</p>

Tabela 22. Metas e indicadores - Promover a Inovação de Serviços de TIC

OE.06 – Fomentar a Governança de TIC		Descrição do Objetivo
		Melhorar a governança das TIC's para apoiar a Unifesspa no alcance dos seus objetivos estratégicos, assegurando que os investimentos em TIC's agreguem valor para a instituição, com riscos e custos aceitáveis.
Indicadores e Metas		
Código	Indicador	Meta
I06.1	<p>Nome do Indicador: Adoção das práticas de Governança de TIC.</p> <p>Interpretação do indicador: Maior melhor</p> <p>Unidade de medida: Nível de Maturidade</p> <p>Fonte de dados: Autodiagnóstico</p> <p>Linha base: Nível 0</p> <p>Fórmula de cálculo: Baseado no questionário GovTI2016 – versão 1 – do Tribunal de Contas da União</p>	<p>2017: Nível 1</p> <p>2018: Nível 2</p> <p>2019: Nível 2</p> <p>2020: Nível 3</p> <p>2021: Nível 3</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

<p>utiliza-se os seguintes níveis:</p> <p>Nível 0: Ainda não adota a prática, bem como não iniciou planejamento para adotá-la.</p> <p>Nível 1: Ainda não adota Governança de TIC, mas iniciou ou concluiu planejamento visando adotá-la, o que se evidencia por meio de documentos formais (planos, atas de reunião, estudos preliminares etc.).</p> <p>Nível 2: Iniciou a adoção da Governança de TIC, que ainda não está completamente implementada, conforme planejamento realizado; ou a prática não é executada uniformemente em toda a organização.</p> <p>Nível 3: A organização adota integralmente a governança de TIC, de modo uniforme, o que se evidencia em documentação específica ou por meio do(s) produto(s) ou artefato(s) resultante(s) de sua execução.</p> <p>Responsável pelo desempenho: CTIC</p> <p>Responsável pela apuração: CGTI (Coordenadoria de Governança em Tecnologia da Informação).</p> <p>Periodicidade da análise: 12 meses</p>	

Tabela 23. Metas e indicadores – Fomentar a Governança de TIC

OE.07 – Facilitar e universalizar o uso e acesso aos serviços de TIC.		Descrição do Objetivo
		Facilitar e simplificar o uso e o acesso aos serviços de TIC oferecidos pela Unifesspa, independente de dispositivo ou plataforma promovendo a inclusão digital.
Indicadores e Metas		
Código	Indicador	Meta
I07.1	Nome do Indicador: Proporção de Indivíduos que utilizaram serviços de TIC nos últimos 12 meses. Interpretação do indicador: Maior melhor	2017: 55% 2018: 65 % 2019: 72 %



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

<p>Unidade de medida: Percentual</p> <p>Fonte de dados: Base de dados de acesso aos serviços de TIC</p> <p>Linha base: 45%</p> <p>Fórmula de cálculo: Quantidade de usuários do serviços de TIC dividido pela quantidade total de pessoas da comunidade acadêmica multiplicado por 100.</p> <p>Responsável pelo desempenho: CTIC</p> <p>Responsável pela apuração: CTIC</p> <p>Periodicidade da análise: 12 meses</p>	<p>2020: 80 %</p> <p>2021: 90 %</p>
--	---

Tabela 24. Metas e indicadores – Facilitar e universalizar o uso e acesso aos serviços de TIC.

OE.08 – Compartilhar e integrar dados, processos, sistemas, serviços e infraestrutura		Descrição do Objetivo
		Possibilitar o compartilhamento de dados, de processos, de sistemas de informação, de serviços e da infraestrutura tecnológica entre os órgãos e entidades de forma a reduzir custos e desperdícios evitando esforços desnecessários e perda de dados e informações.
Indicadores e Metas		
Código	Indicador	Meta
I08.1	<p>Nome do Indicador: Proporção de processos, sistemas e serviços de infraestrutura compartilhados com outros órgãos.</p> <p>Interpretação do indicador: Maior melhor</p> <p>Unidade de medida: Percentual</p> <p>Fonte de dados: Autodiagnóstico</p> <p>Linha base: Indicador sem série histórica</p> <p>Fórmula de cálculo: Quantidade de processos, sistemas e serviços de infraestrutura compartilhados no ano dividido pela quantidade do ano anterior.</p> <p>Responsável pelo desempenho: CTIC</p> <p>Responsável pela apuração: CTIC</p> <p>Periodicidade da análise: 12 meses</p>	<p>2017: 5%</p> <p>2018: 10%</p> <p>2019: 13%</p> <p>2020: 15%</p> <p>2021: 20%</p>

Tabela 25. Metas e indicadores – Compartilhar e integrar dados, processos, sistemas, serviços e infraestrutura

OE.09 – Capacitar e qualificar o corpo gerencial e técnico em TIC	Descrição do Objetivo
--	------------------------------



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

		Possibilitar a capacitação e qualificação do corpo gerencial e técnico para garantir o desenvolvimento de competências e a retenção de pessoal técnico de TIC.
Indicadores e Metas		
Código	Indicador	Meta
I09.1	<p>Nome do Indicador: Percentual de técnicos e analistas de TI capacitados em relação ao quantitativo total de servidores da área de TIC.</p> <p>Interpretação do indicador: Maior melhor</p> <p>Unidade de medida: Percentual</p> <p>Fonte de dados: Autodiagnóstico</p> <p>Linha base: ???</p> <p>Fórmula de cálculo: Quantidade de servidores capacitados dividido pelo total de servidores, multiplicado por 100.</p> <p>Responsável pelo desempenho: CTIC</p> <p>Responsável pela apuração: CTIC</p> <p>Periodicidade da análise: 12 meses</p>	<p>2017: 80%</p> <p>2018: 80%</p> <p>2019: 80%</p> <p>2020: 80%</p> <p>2021: 80%</p>
I09.2	<p>Nome do Indicador: Percentual de gestores capacitados em relação ao quantitativo total de gestores da área de TIC.</p> <p>Interpretação do indicador: Maior melhor</p> <p>Unidade de medida: Percentual</p> <p>Fonte de dados: Autodiagnóstico</p> <p>Linha base: ???</p> <p>Fórmula de cálculo: Quantidade de servidores capacitados dividido pelo total de servidores, multiplicado por 100.</p> <p>Responsável pelo desempenho: CTIC</p> <p>Responsável pela apuração: CTIC</p> <p>Periodicidade da análise: 12 meses</p>	<p>2017: 80%</p> <p>2018: 80%</p> <p>2019: 80%</p> <p>2020: 80%</p> <p>2021: 80%</p>

Tabela 26. Metas e indicadores – Capacitar e qualificar o corpo gerencial e técnico em TIC

OE.10 – Fomentar processos de transferência tecnológica em TIC	Descrição do Objetivo
	Incentivar as políticas de colaboração e de parcerias com Instituições Federais de Ensino Superior, partindo de serviços oferecidos internamente, objetivando



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

		prover solução para demandas comuns e ampliar nossa área de atuação
Indicadores e Metas		
Código	Indicador	Meta
I10.1	<p>Nome do Indicador: nível de maturidade quanto à promoção e oferta de serviços suscetíveis a transferência tecnológica</p> <p>Interpretação do indicador: Maior melhor</p> <p>Unidade de medida: Nível de Maturidade</p> <p>Fonte de dados: Autodiagnóstico</p> <p>Linha base: Nível 0</p> <p>Fórmula de cálculo: Baseado no grau de maturidade, medida de acordo com os níveis abaixo:</p> <p>Nível 0: Ainda não adota qualquer política para transferência de tecnologia junto a outras Instituições, não havendo planejamento nem projeto vigentes;</p> <p>Nível 1: Existe um planejamento para atividades de promoção de serviços, que venham a ser oferecidos em políticas de transferência tecnológica;</p> <p>Nível 2: Iniciou algum projeto de transferência tecnológica, efetivamente fornecendo insumos para Instituições utilizarem serviços de autoria do CTIC-UNIFESSPA como solução de problemas;</p> <p>Nível 3: Já ocorre transferência tecnológica em mais de um projeto, para Instituições parceiras, seguindo o planejamento vigente.</p> <p>Responsável pelo desempenho: CTIC</p> <p>Responsável pela apuração: CTIC/PROPIT/SEPLAN</p> <p>Periodicidade da análise: 12 meses</p>	<p>2017: nível 0 → nível 1</p> <p>2018: estabelecer nível 1</p> <p>2019: nível 1 → nível 2</p> <p>2020: estabelecer nível 2</p> <p>2021: nível 3</p>

Tabela 27. Metas e indicadores – Fomentar processos de transferência tecnológica em TIC

OE.11 – Promoção de ações de ensino, pesquisa e extensão apoiadas pelo uso de softwares e recursos computacionais		Descrição do Objetivo
		Incentivar as práticas pedagógicas vigentes na Instituição, tendo como base uma solução tecnológica desenvolvida ou mantida pelo CTIC
Indicadores e Metas		
Código	Indicador	Meta



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

I11.1	<p>Nome do Indicador: nível de maturidade quanto à promoção e oferta de serviços que sirvam de base para a realização de ações pedagógicas vigentes na Instituição</p> <p>Interpretação do indicador: Maior melhor</p> <p>Unidade de medida: Nível de Maturidade</p> <p>Fonte de dados: Autodiagnóstico</p> <p>Linha base: Nível 0</p> <p>Fórmula de cálculo: Baseado no grau de maturidade, medida de acordo com os níveis abaixo:</p> <p>Nível 0: Ainda não adota qualquer política para promoção de serviços como base para ações pedagógicas, não havendo planejamento nem projeto vigentes;</p> <p>Nível 1: Existe um planejamento para atividades de promoção de serviços, que venham a ser oferecidos como base para atividades pedagógicas;</p> <p>Nível 2: Iniciou algum projeto de ação pedagógica vigente, se baseando em uma solução desenvolvida ou mantida pelo CTIC-UNIFESSPA;</p> <p>Nível 3: Já ocorre efetivamente a oferta de serviços como base para atividades pedagógicas, seguindo o planejamento vigente.</p> <p>Responsável pelo desempenho: CTIC</p> <p>Responsável pela apuração: CTIC/CRCA</p> <p>Periodicidade da análise: 12 meses</p>	2017: 2018: 2019: 2020: 2021:
--------------	--	--

Tabela 28. Metas e indicadores – Promoção de ações de ensino, pesquisa e extensão apoiadas pelo uso de softwares e recursos computacionais